



edição 247  
**agosto 21**  
distribuição  
gratuita

www.  
revistaviverbrasil.  
com.br



FOTO: DIVULGAÇÃO

# DE PAI PARA FILHO

*O amor paterno e a boa convivência marcam a trajetória da nova geração*

— Rodolfo e Rafaela seguem os passos do pai Euler Nejm: desafiador e motivacional

# ViverBrasil

ENTREVISTA **CARLOS VELLOSO, EX-MINISTRO DO STF: "PROCESSO ELEITORAL É UM DOS MELHORES DO MUNDO"**

ARTIGO PCO **TEMOS TUDO PARA SERMOS GRANDES, LIVRES E FELIZES**



Delivery

—  
ONDE OS MAIS INCRÍVEIS  
CORTES ENCONTRAM  
O MELHOR ATENDIMENTO  
EM BELO HORIZONTE  
—



  
Pobre Juan

BH Shopping | Piso MA | 31 2551.8067

pobrejuan.com.br |  /restaurantepobrejuan

# EDITORIAL

## AGORA E NO FUTURO

GUSTAVO CESAR OLIVEIRA  
gco@vbcomunicacao.com.br

Mais uma vez, a VB Comunicação quis refletir sobre as mudanças pelas quais a sociedade vem passando. E em ritmo frenético. Seja na saúde, no ensino ou na forma de se locomover. Seja na economia ou no modo de se relacionar com a saúde. O mundo não é o de um ano atrás e não voltará a ser. Um bom exemplo é o Comida di Buteco, que está acontecendo em BH e todo o país em formato híbrido, adotou o delivery e a reserva de mesas. Quem poderia imaginar isso até o início de 2020? Para pensar esses impactos e onde eles vão nos levar, promovemos a terceira edição do festival Conexão 20/21, com 60 palestrantes e mais de 24 horas de conteúdo. Sem dúvida, quem acompanhou ganhou bastante bagagem para tomar decisões daqui para frente. Neste mês dos pais, contamos histórias inspiradoras de filhos que se deixaram levar por relações intensas e que influenciaram na escolha profissional. Dedicção, energia, paixão pelos negócios, encantamento são algumas das palavras que definem esses pais. Até a próxima!

### DIRETOR-GERAL

Paulo Cesar de Oliveira

### DIRETOR

Gustavo Cesar Oliveira

### Edição, coordenação e produção

Feito por ME

### Redação

Eliane Hardy

### Repórteres colaboradores

Flávio Penna

Sueli Cotta

### Projeto gráfico

Greco Design

### Editoração

Agência Hopo

### Articelistas

Eduardo Fernandez

Hermógenes Ladeira

José Martins de Godoy

Paulo Paiva

Wagner Gomes

### Fotografia

Agência i7

### Analista comercial

Sumaya Mayrink



**Departamento comercial MG (31) 98473-0154**

comercial@revistaviverbrasil.com.br  
redacao@revistaviverbrasil.com.br

**Viver Brasil é uma publicação da VB Editora e Comunicação Ltda.**

Avenida Raja Gabaglia, 2000, sala 926, Torre 1  
Ed. Parque Avenida Estoril / Belo Horizonte  
MG - CEP: 30.494-170  
(31) 2526-7698 e 98418-5330

## SUMÁRIO

### COLUNAS

- 4 Coluna do PCO
- 6 Entre Aspas
- 38 Franquear
- 40 Tempo de Inovação
- 74 Viver Gourmet
- 81 Viver Felicidade
- 96 Viver Turismo
- 98 Zoom
- 101 Pausa Poética
- 102 Face Time

### ARTICULISTAS

- 12 Paulo Cesar de Oliveira
- 18 Paulo Paiva
- 22 Wagner Gomes
- 26 Eduardo Fernandez
- 28 José Martins de Godoy
- 104 Hermógenes Ladeira

### SEÇÕES

- 8 Entrevista
- 14 Conexão Empresarial
- 20 Conexão Energia
- 24 Siderurgia
- 29 Empreendedorismo
- 30 Sucroenergético
- 34 Gestão
- 36 Mobilidade
- 42 Negócios
- 46 Sucessão
- 48 Aviação
- 50 Especial Capa
- 57 Conexão 20/21
- 72 Gastronomia
- 78 Eventos
- 82 Bem-Estar
- 84 Memória
- 86 Coleção
- 89 Hotelaria
- 90 Viver Viagem

# COLUNA DO PCO



PAULO CESAR DE OLIVEIRA

## CHOQUE DE GESTÃO

—  
Infelizmente não será o técnico Luxemburgo que vai conseguir tirar o Cruzeiro da derrocada que entrou já há alguns anos. Como no Brasil, a corrupção campeia dentro do clube celeste. A atual administração já deu mostras a que veio. E lembrar que teve um empresário bem-sucedido, mas que foi escorraçado pelos que se consideram donos do clube. Estou me referindo a **Bruno Vicintin**, hoje próspero empresário do futebol em Portugal. Quando pensou em ser candidato no Cruzeiro, já queria transformar o clube em empresa.



## ESPAÇO GASTRONÔMICO

—  
O restaurante Nuuu do Novotel na Savassi - que é gerenciado por Rodrigo Mangerotti - tem como chef Guilherme Melo (que foi dono do restaurante Hemengarda), cuja cozinha tem sido muito elogiada com pratos criativos da cozinha mineira. Volta e meia almoçando por lá o ex-presidente da Cemig e ex-deputado Carlos Eloy.

## ZEMA ESTÁ NA FRENTE

Em todas as pesquisas sobre a disputa ao governo de Minas, o governador Romeu Zema está na frente com boa margem. Além de Kalil apontar-se agora o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, podendo fazer o presidente do PSD, Gilberto Kassab, mudar de ideia e, ao invés de defendê-lo para candidato a presidente da República, vir disputar o governo.

## MULHER NA ABCCMM

Pela primeira vez em sua história, a Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Mangalarga Marchador poderá ter uma mulher em sua presidência. A eleição em 3 de setembro elegerá a criadora Cristiana Gutierrez que é médica e chegou a exercer a profissão, mas há alguns anos é uma dedicada criadora e tem um dos mais importantes plantéis do país.

## PODER TOTAL

Roberto Jefferson sonha em ter o presidente Jair Bolsonaro assinando a ficha de filiação ao PTB. O problema está em abrir mão do poder que ele tem hoje na legenda e transferi-lo para Bolsonaro, inclusive o Fundo Eleitoral.

### CAMPOS OPOSTOS

O presidente do PTB em Minas, Bráulio Braz, aguarda a posição do partido em nível nacional para se posicionar no estado. Ele sempre foi próximo do senador Antonio Anastasia, que vai tentar a reeleição pelo PSD, e não esconde a dificuldade que teria se os dois ficassem em campos opostos.

### ALIADOS HISTÓRICOS

João Doria busca o realinhamento com aliados históricos do PSDB e que se distanciaram nos últimos anos. O DEM é uma dessas legendas em que atritos internos acabaram por distanciar as duas legendas. O governador de São Paulo é o principal nome do PSDB para a disputa à Presidência da República em 2022.

### A VACINA MINEIRA

Driblando todas as dificuldades financeiras, a reitora da UFMG, **Sandra Goulart**, vai de pires nas mãos em busca de recursos para viabilizar a vacina Spin-TEC contra a Covid-19, desenvolvida na universidade. Os recursos, até agora, são da PBH e de emendas parlamentares.

O esforço tem merecido aplausos.



FOTO DIVULGAÇÃO

## SONHO DE VERÃO



FOTOS TIÃO MOURÃO

O presidente do PDS em Minas, **Alexandre Silveira**, hoje o principal homem da confiança de Rodrigo Pacheco, chegou a pensar em disputar o Senado. Alexandre é suplente do senador Antonio Anastasia, que vai disputar sua reeleição pelo PDS. Alexandre achava que Anastasia poderia ser ministro de algum tribunal. O que não passou pela cabeça de Anastasia, que nunca apoiou e nem conhece Bolsonaro.

## SEDE AO POTE

Só dois países no mundo não tributam dividendos, o Brasil e a Estônia. O problema, segundo o empresário Joel Ayres da Motta, da JAM Engenharia, é que o governo vai com muita sede ao pote. Para ele é preciso encontrar uma maneira de tributar de forma paulatina, sem enfiar a mão no bolso.

## COMPROMISSO CONSTITUCIONAL

O ex-ministro Carlos Ayres Britto se diverte com a repercussão de suas frases nas redes sociais, como a que traduz os ataques do presidente Bolsonaro ao STF e ao TSE: “Tempo virá em que o primeiro compromisso constitucional dos governantes será este: “nunca deixar o próprio coração no olho da rua”.

# ENTRE ASPAS



SUELI COTTA

## EFEITO DO CLIMA NA HUMANIDADE

—

Estudiosos falam da mudança climática como um “multiplicador de ameaças”. A história mostra que secas derrubaram impérios, causaram conflitos e guerras. O temor é de que agora afete a humanidade de maneira dramática e imprevisível. Seca extrema, altas temperaturas, enchentes e frio extremo em um país tropical são sinais que podem resultar em dificuldades nas questões humanas, exacerbando conflitos, impulsionando a migração e espalhando a miséria.

## TROCA-TROCA ELEITORAL

—

A temporada de troca de partidos, na chamada janela partidária, só acontece seis meses antes das eleições, mas alguns parlamentares já estão se movimentando. A mudança antes

*“O caráter de um homem é formado pelas pessoas que escolheu para conviver.”*

SIGMUND FREUD



*“A cada bela impressão que causamos, conquistamos um inimigo. Para ser popular é indispensável ser medíocre.”*

OSCAR WILDE



desse prazo é possível quando há uma “justa causa”. Divergências internas, no entanto, têm alimentado o troca-troca.

## A DIFÍCIL ARTE DE FAZER POLÍTICA

—

Alguns conselhos de Ulysses Guimarães parecem encomendados para o momento: “É claro que a política não é o ofício da bagatela, a pragmática da ninharia. Quem cuida de coisas pequenas, acaba anão”. Qualquer semelhança com o atual momento não é mera coincidência.

# Precisa de exames de imagem, clínicos ou laboratoriais?



## Conheça os serviços da **MEDICINA DIAGNÓSTICA** da Rede Mater Dei de Saúde

### Confira os exames disponíveis:

- Laboratório de Patologia Clínica
- Vacinas
- Ressonância magnética
- Tomografia
- Ecocardiograma
- Mamografia/Tomossíntese
- Densitometria óssea
- Teste ergométrico
- Raio X
- Medicina Nuclear
- PET-CT
- Ultrassonografia
- Holter/Mapa/Tilt Test
- Eletroencefalograma

Agende os seus exames pelo telefone (31) 3339-9800 ou pelo QR Code abaixo:



CARLOS MÁRIO VELLOSO

# "ELE ESTÁ CRIANDO UM FACTOIDE"



*Ex-ministro do STF que implantou a urna eletrônica no país diz que processo eleitoral brasileiro é um dos melhores do mundo, que instituições estão funcionando e as pessoas estão atentas*

Nos últimos anos, a polarização política tem deixado o clima tenso no país e, quanto mais nos aproximamos do período eleitoral, mais os ânimos se exaltam. Uma das preocupações das autoridades diz respeito às tentativas de se colocar em dúvida o processo eleitoral, em uma espécie de repetição do que aconteceu nas eleições

dos Estados Unidos, com o ex-presidente Donald Trump estimulando dúvidas de fraudes no processo. No Brasil, além da tentativa de desmoralizar o processo eleitoral, os ataques aos tribunais superiores têm deixado em alerta ministros do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior Eleitoral. O ex-ministro Carlos Velloso, o responsável pela implantação da urna eletrônica no Brasil, garante a lisura do processo e acredita na força das instituições brasileiras.

**COMO GARANTIR AO ELEITOR QUE QUANDO HÁ ALGUM ERRO EM UMA URNA ISTO NÃO QUER DIZER QUE ELA FOI VIOLADA, COMO NOS VÍDEOS APRESENTADOS PELO PRESIDENTE ONDE O ELEITOR VOTAVA EM UM CANDIDATO E APARECIA OUTRO?**

Isso é balela. Pode até acontecer de a pessoa digitar errado e aparecer outro nome, outra fotografia. É só apertar a tecla laranja, que volta ao início e começa de novo. O eleitor é instruído, hoje todos sabem disso. Quantas vezes vamos teclar o telefone e a gente erra? A urna oferece tudo isso. É uma retórica atrasada. O processo eleitoral é, na verdade, um dos melhores processos em matéria eleitoral do mundo. E a Justiça Eleitoral foi criada



FOTO/ DIVULGAÇÃO

no Brasil justamente para resolver o problema, para tornar legítimas as eleições e cada vez mais legítima, portanto, a democracia que praticamos, que é a democracia representativa

**O OBJETIVO É O DE LEVAR A SE CRIAR A MESMA SITUAÇÃO QUE ACONTECEU NOS ESTADOS UNIDOS COM DONALD TRUMP?**

Sem dúvida. É claro que é. Ele está criando um factoide.

**HÁ UM CLIMA PARA SE REPETIR O QUE ACONTECEU NOS ESTADOS UNIDOS NO BRASIL?**

Não acredito. O que pode acontecer é um movimento, mas ele será contido. Acho que nossas instituições estão funcionando.

**SÃO ATAQUES CONSTANTES AO TSE E AO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. POR QUE ESSES ATAQUES?**

É porque o Supremo o tem contido. A pandemia teria tomado conta, teria acabado com o país se não fossem os governadores e os prefeitos tomando as medidas que tomaram e que o povo aprovou. O que apertou mais (com medidas) foi o Kalil em Belo Horizonte e ele teve 64% dos votos no primeiro turno. As instituições estão funcionando e as pessoas estão atentas.

**FOI COM O SENHOR QUE A URNA ELETRÔNICA FOI USADA PELA PRIMEIRA VEZ NAS ELEIÇÕES BRASILEIRAS. QUAL A IMPORTÂNCIA DELA PARA GARANTIR A LISURA DO PROCESSO?**

A urna eletrônica surgiu em razão das fraudes que ocorriam nas eleições com a cédula de papel. Aliás, desde a Primeira República, não expressavam a vontade dos eleitores. No bojo da Revolução de 1930 vinha o desejo de os pleitos eleitorais

expressarem a vontade popular. A solução seria a judicialização do processo eleitoral. Criou-se, então, o Código Eleitoral de 1932, a Justiça Eleitoral, com a missão básica de preparar, realizar e apurar as eleições. O Código introduziu o voto secreto, o voto das mulheres e a representação proporcional. A Carta outorgada em 1937, que simplesmente dava forma jurídica à ditadura de Vargas, extinguiu a Justiça Eleitoral, que foi restaurada, em 1945, com a redemocratização. Por proposta do TSE, criou-se a cédula única, em 1955, que eliminou a “marmita” eleitoral. A folha individual de votação aboliu o uso do título falso. O Código Eleitoral vigente, que é um bom código, resultou de anteprojeto elaborado pelo Tribunal Superior Eleitoral, em 1965; implantou-se, na presidência do ministro Néri da Silveira, em 1986, o cadastro eletrônico eleitoral e realizou-se, no TSE, nas eleições de 1994, na presidência do ministro Sepúlveda Pertence, o processamento eletrônico do resultado das eleições.

**O PROCESSO É SEGURO?**

Em 1996 formamos um grupo de trabalho que criou o protótipo de urna eletrônica e elaborou o edital de licitação, que foi concluído em 14 de março de 1996, homologada a adjudicação da vencedora em 19 do mesmo mês. Os softwares ou programas são elaborados pelo TSE, sob a fiscalização dos partidos políticos. Seis meses anteriores às eleições, ficam à disposição dos partidos, do Ministério Público, da OAB, de entidades técnicas que se interessarem e dos cidadãos de modo geral. Os partidos políticos têm em mãos os boletins, que receberam imediatamente após a votação.

**ANTIGAMENTE SE DIZIA QUE DE MÉDICOS E LOUCOS TODOS NÓS TEMOS UM POUCO. HOJE PARECE QUE É DE MÉDICO E JURISTA TODOS NÓS TEMOS UM POUCO. ESSA**

### **EXPOSIÇÃO NÃO É RUIM PARA AS INSTITUIÇÕES?**

Eu acho burrice. Eu sempre fui contra a exposição do Supremo na TV Justiça. Não sou contra a TV Justiça, sou favorável, mas existindo para noticiar os grandes julgamentos, editados, tirando as bobajadas das citações, as discussões que não interessam ao debate. Colocar no ar como se fosse uma Câmara de Vereadores em exposição, com os ministros xingando um ao outro, isso é errado. Essa exposição desgastou o tribunal.

### **ISSO ACABA POPULARIZANDO DEMAIS E ACABA DESMORALIZANDO AS INSTITUIÇÕES?**

Claro. A pessoa que tem os interesses depositados ali para serem decididos, ela quer ver uma certa liturgia. Por que o juiz usa essa capa preta? Para diferenciar. Ele tem que mostrar uma certa sisudez, compostura, postura, sem dúvida.

### **TUDO ISSO COLOCA EM DÚVIDA AS DECISÕES DOS MINISTROS DO STF?**

Não é que coloca em dúvida. O que acontece por exemplo, é que no meu tempo, as decisões do Supremo eram decididas no âmbito da Ordem dos Advogados, das academias e faculdades de direito. Hoje entra-se em um botequim e tem uma televisão ligada na TV Justiça. Daí vem os comentários do tipo “esse ministro está jogando errado, isso não é assim”, é a cultura do botequim. É ruim uma exposição da Corte.

### **ESTÁ NA HORA DE SE FAZER UMA REVISÃO CONSTITUCIONAL?**

Eu pergunto: para quê? O problema não está em revisar a Constituição. Nós temos uma Constituição de 1988 que é uma boa Constituição. Não se conseguirá fazer uma Constituição melhor. Mesmo porque o Parlamento de lá para cá piorou.

Se for convocada uma Constituinte, quem será escolhido? Pelo menos 50% desse Parlamento que está aí nunca esteve tão fraco. Pode-se pensar em uma emenda constitucional, revisar um tema ou outro, mas revisão constitucional mesmo, não. O problema não está na Constituição.

### **A LEGISLAÇÃO ELEITORAL PRECISA DE UMA REVISÃO?**

O Código Eleitoral é bom também, mas pode-se fazer reformas pontuais.

### **HOJE TEM SE FALADO MUITO NO SEMIPRESIDENCIALISMO. ESSA PODERIA SER UMA ALTERNATIVA PARA O PAÍS?**

Acho isso uma tolice. É algo que nós não conhecemos. O país não conhece. Nós temos o semipresidencialismo praticado na França e em Portugal. No semipresidencialismo português os problemas que poderiam surgir seriam muito mais graves do que os problemas que temos aqui no presidencialismo. Imagine um presidente eleito por um partido e o primeiro ministro sendo, na maioria de outro partido, com o primeiro ministro de partido diferente. Ia dar um “quid pro quo” muito grande. O semipresidencialismo francês foi instituído porque era uma ballbúrdia no parlamentarismo francês. De Gaulle foi convocado para normalizar e ele criou o semipresidencialismo, onde o presidente manda. O presidente escolhe o primeiro ministro.

### **COM ESSA POLARIZAÇÃO QUE ESTÁ NO PAÍS, O AMBIENTE POLÍTICO PODE FICAR MAIS COMPLICADO ATÉ AS ELEIÇÕES ENTRE BOLSONARISTAS E LULISTAS?**

Não tenho essa preocupação, mesmo porque eu acho que vamos ter uma terceira via. Nós ainda estamos distantes das eleições. ☹

NOVA VW

NOVA VW



Para um novo você que adora fazer  
**bons negócios, uma nova Volkswagen**

NIVUS

NIVUS

# Nivus

versões a partir de

R\$ **100.990,00**

2021

Taxas a partir de 0%



SOLUTION

**Recreio**  
Completa

Av. Barão Homem de Melo, 3.535

(31) 3319 9000 

[recreiovw.com.br/bh](http://recreiovw.com.br/bh)



No trânsito, dê sentido à vida.



**VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES**  
FINANCIAMENTOS CONSÓRCIO SEGUROS MOBILIDADE

Oferta válida até o dia 31/08/21 para Nivus Comfortline, cód. CH13B3, ano/mod. 21/21, veículo básico pintura sólida, taxa 0% com 80% de entrada e saldo em 12 meses, calculadas e informadas previamente à contratação. Consulte condições. Ofertas não cumulativas. Imagem meramente ilustrativa.



**PAULO CESAR DE OLIVEIRA**

Jornalista

## A HORA DA RETOMADA

Precisamos começar a nos preparar para a retomada. Já é possível sentir que a vida e a economia começam a entrar na normalidade - um novo normal, é verdade - e que o aumento do ritmo da recuperação já está ao nosso alcance. A hora não é de euforia, mas a pior fase, parece, superamos, ou estamos superando e tudo depende de nosso engajamento, sem titubeios, no esforço da retomada. O esforço terá que ser de toda a sociedade. É preciso agir e não apenas ficar cobrando dos políticos. Claro que muito vai depender de decisões políticas e cobrá-las faz parte do esforço da reconstrução, mas não se deve esquecer que a sociedade é que promove as grandes mudanças. Esta é a questão.

Por quais mudanças o mundo passará após a pandemia da Covid-19? Fatalistas e otimistas acreditam que os países, todos eles, terão que rever suas economias diante de novos hábitos da população e de avanços tecnológicos que serão impulsionados pela nova forma das pessoas conviverem num mundo que, durante um bom tempo ainda, viverá com medo. São sombrias, por exemplo, as expectativas em relação ao emprego. Assim como são intrigantes

ESTA É A  
OPORTUNIDADE  
PARA DARMOS UMA  
GRANDE VIRADA.  
PARA DEIXARMOS O  
BERÇO ESPLÊNDIDO E  
OCUPARMOS NOSSO  
ESPAÇO

os rumos que teremos que dar à educação e à nossa forma de convivência social. Parece assustador, mas tudo vai depender de nossa capacidade de agir, de participar.

Esta é a oportunidade para darmos uma grande virada. Para deixarmos o berço esplêndido e ocuparmos nosso espaço no concerto das nações. Somos grandes. Temos tudo para sermos grandes, livres e felizes. Basta seguirmos o trilho da retomada com convicção como, aliás, já fizeram alguns setores de nossa economia. Juntos, sem radicalismos, vamos seguir em frente. ®

# PRONTO ATENDIMENTO ON-LINE



**UM NOVO JEITO DE SE CUIDAR.  
MAIS UMA OPÇÃO DE  
ATENDIMENTO SEM PRECISAR  
SAIR DE CASA.**

- Atendimento para pequenas urgências.
- Horários disponíveis para o mesmo dia.
- Clínico geral, pediatra e médico de família.
- Disponível todos os dias, entre as 7h e as 21h45.
- Sem cobrança de coparticipação.

O cliente Unimed-BH também pode acessar o Pronto Atendimento On-line quando apresentar algum dos sintomas abaixo:

- Cefaleia
- Dor lombar
- Diarreia, vômitos e/ou náuseas
- Febre, dor ou urgência para urinar
- Dor no corpo, dores nas articulações, dor atrás dos olhos, mal-estar, perda de apetite
- Irritação, coceira e olhos vermelhos



Acesse pelo QR Code, pelo aplicativo ou pelo site [unimedbh.com.br/conectasaude](http://unimedbh.com.br/conectasaude) para se cuidar sem sair de casa.

**Unimed**   
Belo Horizonte

# TEMPORADA DE GRANDES LICITAÇÕES



*Ministro da Infraestrutura destaca excelência dos ativos e confirma publicação do edital de duplicação da BR-381 ainda em agosto*

Otimista com as concessões e privatizações promovidas pelo governo federal, o ministro de Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, acredita que o país passou a pandemia da Covid-19 fazendo as reformas necessárias e com ações que permitiram a economia continuar funcionando. Ele disse, durante a live do Conexão Empresarial de agosto, evento promovido pela VB Comunicação, que o crescimento do crédito e o auxílio emergencial, além de medidas importantes como a independência do Banco Central e o novo marco

do saneamento têm ajudado o governo a avançar. Ele acredita que a vacinação será importante para permitir a mobilidade das pessoas.

Considerado um dos mais eficientes ministros do governo Bolsonaro, Tarcísio de Freitas desconversa quando o assunto é eleição, mas não esconde que sente o carinho das pessoas e a aceitação do trabalho que ele tem realizado. “Mas é hora de ter os pés no chão e cumprir a missão que nos foi dada, para cumprir a agenda que nos foi confiada”. O governo, segundo o ministro,



**Tarcísio de Freitas: “Temos contratos adaptáveis a mudanças conjunturais e por isso nossos projetos têm atraído a atenção”**

mantém como prioridade a transferência de ativos para a iniciativa privada, a revisão das concessões mal feitas, a conclusão de obras inacabadas, além de fazer com que o governo seja mais preciso no direcionamento dos recursos públicos, na manutenção dos ativos e o fortalecimento institucional.

Só o Ministério de Infraestrutura, segundo ele, conseguiu realizar 71 concessões, com R\$ 75 bilhões em investimentos contratados e com o crescimento consistente em vários setores, como no setor portuário. Ele enfatizou a necessidade de se finalizar as obras iniciadas em outros governos e a necessidade que o governo teve de mudar o processo de licitação, porque as realizadas no governo do PT não deram certo. “Sabemos do inconveniente de uma rodovia que não tem o serviço realizado, o caminho da ‘relicitação’ é o

mais rápido para resolver essa questão e é o que está acontecendo com a maioria das concessões com problemas”, destacou.

Tarcísio de Freitas falou que o Ministério da Infraestrutura também está investindo no que o ministro chama de “temporada de grandes licitações”. Há uma grande expectativa em relação à primeira privatização portuária que será no Espírito Santos. O porto de Santos também está na lista das privatizações de grande porte. Ele acredita que o governo vai chegar ao final do ano que vem com R\$ 250 bilhões contratados em investimentos só na área de transportes. Ele também ressaltou o interesse de grupos estrangeiros pelas ferrovias. O governo, segundo Tarcísio de Freitas, tem um grande portfólio e o resultado dos leilões já realizados, como o dos 22 aeroportos brasileiros, foi uma grata surpresa. “Quando

usiminas.com



11 ANOS DA MINERAÇÃO USIMINAS.

QUANDO CONSTRUÍMOS JUNTOS, AS CONQUISTAS SÃO MAIS SÓLIDAS.



**INVESTIMENTOS CONSTANTES EM SEGURANÇA**  
Tecnologia para encerrar o uso de barragens de rejeitos.



**COMPROMISSO COM O MEIO AMBIENTE**  
Iniciativas para preservação da água e monitoramento da fauna e flora.



**FORTELECIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL**  
Desenvolvimento local, gerando empregos e valor para toda a cadeia produtiva.

Confiança se constrói todos os dias. Na Mineração Usiminas, já são 11 anos investindo continuamente em processos e tecnologias para tornar as operações cada vez mais seguras e sustentáveis. O resultado? Uma empresa sólida que produz uma matéria-prima essencial para o mundo, enquanto gera oportunidades e promove o desenvolvimento social e econômico da região.

Mais importante que oferecer minério de qualidade é cuidar de quem nos faz seguir em frente.

11 anos

Mineração  
**USIMINAS** U

Mineração em dia com o futuro

melhoramos a alocação de recursos vencemos a armadilha que nos impuseram de crescimento baixo. Nós temos excelentes ativos, como o aeroporto de Congonhas, a BR-381, as rodovias do Paraná. Temos matrizes bem feitas, contratos adaptáveis a mudanças conjunturais e por isso nossos projetos têm atraído a atenção”. Otimista, ele acredita que vamos transformar o Brasil em um grande canteiro de obras para que o país possa crescer de forma consistente.

Tarcísio de Freitas confirmou para o dia 23 de agosto a publicação do edital da duplicação da BR-381, com o leilão marcado para o dia 25 de novembro. São mais quatro meses para vencer a burocracia do processo para assinatura do contrato. Os trabalhos começam a partir daí. A concentração de investimentos será a partir do terceiro ao nono ano. A grande extensão da rodovia, a partir de Governador Valadares, fica para o segundo ciclo da obra. Tarcísio de Freitas disse que devem participar do processo de licitação grupos que não tinham entrado no país como empresas e fundos europeus.

### **RESULTADO SÓLIDO DA USIMINAS**

Durante a live, o presidente da Usiminas, Sergio Leite, apresentou os resultados “espetaculares” da empresa ao ministro Tarcísio de Freitas. No último trimestre a Usiminas apresentou o seu melhor desempenho com o Ebitda chegando a R\$ 5 bilhões, o lucro atingindo R\$ 4,5 bilhões e com mais de R\$ 6 bilhões em caixa, o que daria para pagar toda a dívida e ainda sobrar dinheiro em caixa”.

### **NOVO MARCO REGULATÓRIO DO TRANSPORTE**

Fortemente abalado com os impactos da pandemia da Covid-19 o setor de transporte de passageiros amarga com prejuízos e cobranças. O

presidente do Sintram, Rubens Lessa, durante a live do Conexão Empresarial, disse que o setor cresce lentamente, mas existem muitas questões que precisam ser debatidas como o novo marco regulatório do transporte público. Uma das críticas feitas por Rubens Lessa é em relação à gratuidade do transporte, porque quem paga essa conta é o próprio passageiro. Ele concorda que o transporte precisa melhorar e o processo precisa ser mais transparente com a remuneração sendo pelo custo e não pela tarifa.

### **ABASTECIMENTO GARANTIDO**

O futuro já chegou e as mudanças climáticas estão forçando a antecipação de algumas medidas para garantir o abastecimento. O presidente da Copasa, Carlos Eduardo Tavares de Castro, disse durante a live que o volume de chuvas mudou e isso obriga a uma série de medidas para manter os serviços essenciais. Ele disse que o abastecimento da população está garantido e que a preocupação agora é em relação às novidades que o marco regulatório do saneamento vai trazer.

Para Carlos Eduardo, as alterações vão trazer maior competição e abertura de mercado. O mais importante, no entanto, diz respeito à universalização do serviço. O governo tem buscado, segundo ele, “caminhos para cumprir os normativos legais para gerar incentivo suficiente para que os investimentos venham para Minas. Vamos precisar de R\$ 22 bilhões a R\$ 23 bilhões em investimentos para universalizar os serviços.” <sup>(VB)</sup>

*O Conexão Empresarial teve o apoio da Anglo American, Drogaria Araujo, Líder Aviação, Mercantil do Brasil, OAB-CAAMG, Saint Andrews-Grampado/RS, Unimed-BH e Usiminas.*



PRONTIDÃO  
24 HORAS

A VIDA COMO VALOR MAIOR



*Pai, amor e dedicação.  
Exemplo para toda vida.  
Feliz dia dos pais!*

 @biocor\_instituto  @biocor\_instituto



**Biocor**  
INSTITUTO

ALAMEDA OSCAR NIEMEYER, 217 - VILA DA SERRA - NOVA LIMA - MG



**PAULO PAIVA**

Professor associado da Fundação Dom Cabral e ex-ministro do Trabalho e do Planejamento e Orçamento no governo FHC

## ONDE ESTÁ A VOZ DE MINAS?

A voz de Minas sempre ecoou Brasil afora. Minas sempre foi ouvida, mesmo quando sua voz era de protesto, como no movimento da Inconfidência, no final do século 18. Seus mártires caíram, mas não se calaram contra a tirania da coroa portuguesa. Somente em 1922 sua voz foi, afinal, ouvida, no grito de Pedro I. Com ele, estava José Bonifácio, o Patriarca da Independência.

Minas esteve presente nos momentos críticos da República. Antônio Carlos, presidente do Estado, de 1926 a 1930, foi fundamental na formação da Aliança Liberal que apoiou a candidatura de Getúlio Vargas. Politicamente importante para o fim da ditadura de Getúlio, foi sua declaração à imprensa – “as democracias vencerão a opressão; sou virtualmente contra as ditaduras” –, sua única manifestação política pública durante todo o Estado Novo.

Em seguida, a voz de Minas ecoou no “Manifesto dos Mineiros”, de 1942. Vale lembrar nas palavras serenas, sóbrias e claras do “Manifesto” seu tom não menos assertivo: “louvando os homens de 1930, civis e militares, pelo empenho posto na destruição das velhas máquinas, montadas com o devido emprego das seduções e recursos do poder público, estamos seguros de que não teremos de assistir a

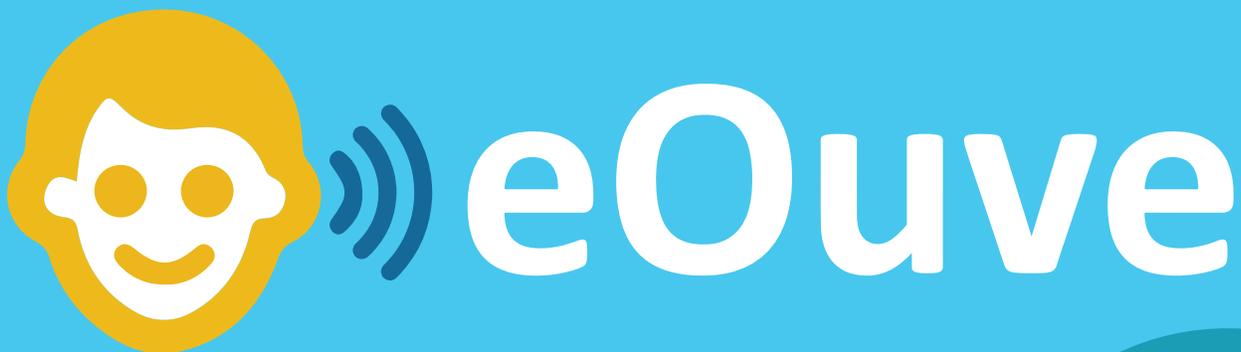
## MINAS ESTEVE PRESENTE NOS MOMENTOS CRÍTICOS DA REPÚBLICA

repetição daqueles processos nem mesmo sob a aparência de ensaios de corporativismo, quando estes se afastam da espontaneidade histórica e se transformam numa simples alavanca de governos de índole fascista”. Nada tão atual.

Na segunda metade do século passado, foram as vozes de Magalhães Pinto e Tancredo Neves, em posições opostas, em 1964, mas o que não os impediu de se unirem mais tarde para viabilizar o fim da ditadura militar, sempre colocando Minas no centro das decisões políticas mais agudas do país.

Ecoam ainda nos céus de Minas Gerais a emocionada exclamação de Tancredo Neves: “o segundo nome de Minas é liberdade!”, com seu pensamento voltado para nossas raízes na revolta dos inconfidentes.

Onde está hoje a voz de Minas nesse momento grave da vida nacional. Cadê a voz do Palácio da Liberdade? Minas silenciou-se. Apequenou-se. <sup>®</sup>



# A OUVIDORIA NA PALMA DA SUA MÃO!

Agora, você pode se comunicar com a Prefeitura também pelo aplicativo **eOuve**

**Dúvidas • Sugestões • Reclamações  
Denúncias • Elogios**



Baixe no seu celular



**Informações**  
novalima.mg.gov.br



**NOVA LIMA**  
prefeitura

# SEM RACIONAMENTO



*Secretário de Energia Elétrica acredita que medidas tomadas pelo governo vão garantir abastecimento*



**Christiano Vieira da Silva: diversificação da matriz energética é resposta para menor dependência do clima**

O governo federal optou por adotar medidas conservadoras para evitar o racionamento de energia, segundo revelou Christiano Vieira da Silva, secretário de Energia Elétrica do Ministério de Minas e Energia, durante o Conexão Empresarial, evento on-line promovido pela VB Comunicação sobre crise hídrica e matriz energética brasileira. O sinal de alerta foi

emitido após um período chuvoso mais curto e com um volume de chuvas menor, o que teve como consequência o nível baixo nos reservatórios. Só na região Sudeste, esse índice está em 27,6% de armazenamento.

Christiano Vieira acredita que as medidas tomadas pelo governo vão garantir o abastecimento nas regiões mais afetadas até o início

da estação das águas, em novembro. Entre as medidas está a compra de energia do Uruguai e da Argentina. Ele acredita que caso essas medidas não tivessem sido tomadas, no final do ano, os reservatórios poderiam chegar a críticos 7,5%.

Essa dependência das hidrelétricas preocupa o governo e, segundo Christiano Vieira da Silva, a resposta para menor dependência do clima é a maior diversificação da fonte. Atualmente as hidrelétricas são responsáveis por 61% da energia gerada no país. Até 2030, a expectativa é a de que fontes de energia eólica, solar e de biomassa aumentem e as hidrelétricas passem a responder por 44% da energia produzida no país. Só a energia eólica é responsável hoje por 10% da energia produzida

no país. A solar está entre 4 e 5% e deve chegar a 14% nos próximos anos.

Caso sejam necessárias medidas mais drásticas, a Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética, que funciona desde 1º de julho, presidida pelo ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, e com a participação dos ministérios de Meio Ambiente, Economia, Desenvolvimento Regional, Agropecuária e Casa Civil, pode tomar uma decisão de forma consensual, segundo o secretário de Energia Elétrica.

O Conexão sobre crise hídrica teve o patrocínio da Anglo American, Líder Aviação, Mercantil do Brasil, OAB Caixa de Assistência dos Advogados de MG, Saint Andrews- Gramado RS, Unimed-BH e Usiminas. (VB)

VIVA A SUA  
PAIXÃO POR  
LIBERDADE!

*E conte com a nossa bagagem  
para ter as experiências mais  
inesquecíveis.*



SOPHI

**Localiza**

Seu melhor caminho é o próximo.



ALUGUE PELO APP



LOCALIZA.COM



0800 979 2020



VAMOS JUNTOS?  
FAÇA JÁ A SUA  
RESERVA!



**WAGNER GOMES**

Administrador de empresas

## PERISCÓPIO ECONÔMICO

A economia, com sinais vitais relevantes, contraria as previsões sombrias que se prenunciavam com o aumento desenfreado dos gastos públicos para enfrentar a pandemia. Ela apontava para um perigoso aumento do índice da dívida pública frente ao PIB. Com a inflação crescente, em índice inferior ao da Selic por um bom tempo, o fenômeno, antes previsto, desacelerou acentuadamente. A rápida retomada da economia reforça, a um só tempo, os riscos inflacionários com o necessário aperto na política monetária, porém, com moderação no ritmo de alta dos juros.

Após o agronegócio demonstrar sua pujança, é provável que ultrapassemos os níveis anteriores à pandemia nos setores da indústria e do comércio. Já o de serviços, que estava negativo, só agora esboça uma reação ascendente. Um dado marcante, recém-divulgado pelo IBGE, apresenta crescimento constante no volume de receitas orçamentárias, mais que proporcional

TORÇAMOS,  
AGORA, PARA  
QUE OS PREÇOS  
DAS *COMMODITIES*  
SIGAM EM ALTA

ao aumento da dívida pública, e já se vislumbra um PIB superior a 5,2% em 2021. Com o crescimento acelerado no ritmo de vacinação, parte do consumo, antes represada, tende a se expandir. A falta de insumos nas linhas de produção pode acarretar um choque de demanda superior ao de oferta nos bens e serviços.

Nosso cenário mudou radicalmente em curto espaço de tempo, e hoje já é possível percebermos os efeitos de uma política fiscal expansionista frente a uma política monetária contracionista. Claro que essa calibração resulta da ocorrência, por longo período, dos juros reais extremamente baixos, implementados no combate à pandemia. Com a recuperação do setor de serviços, fica óbvio que os preços praticados vão se transformar em combustível para aumentar a inflação. Para que o script desenhado tenha um final feliz, cabe ao governo agora montar uma equação levando-se em conta alguns fatores. Ele deve dosar corretamente os programas de transferência de renda e não permitir que o aperto monetário se torne fator desestabilizador dos juros, para que estes fiquem neutros, preferencialmente, para estimular o consumo. Com o risco fiscal domado em 2021, torçamos, agora, para que os preços das *commodities* sigam em alta.®

# JEREZ

EXPERIMENTE ESTA  
NOVIDADE DA PREMIUM



BEBA COM RESPONSABILIDADE

Fino, Manzanilla e Amontillado, além do doce Pedro Ximénez compõem a linha da Delgado Zuleta. Um Jerez para cada ocasião.

PEQUENOS PRODUTORES .  
**PREMIUM  
WINES**  
GRANDES VINHOS .

# INVESTIMENTO NA PRODUÇÃO



*Usiminas registra melhor semestre do século e aloca recursos para projetos de infraestrutura da empresa*



**Sergio Leite: trabalho de consolidação com reestruturações importantes**

A Usiminas vai investir pesado na produção em 2021. Líder no mercado brasileiro de aços planos, o capex (investimentos em bens de capitais) da companhia está estimado em R\$ 1,5 bilhão, um valor de sete a oito vezes maior que o investido há cinco anos. Um lucro líquido de R\$ 4,5 bilhões no segundo semestre deste ano,

anunciado no dia 30 de julho, respalda a decisão. O melhor semestre do século reverteu um prejuízo líquido de R\$ 395 milhões do mesmo período do ano anterior, com R\$ 1,2 bilhão. Ou seja, uma alta de 277%. O capex do período foi 40,5% superior ao registrado nos três primeiros meses do ano, totalizando R\$ 335 milhões,

destinados para manutenção, segurança e meio ambiente. “Na carteira, estão projetos importantes como a planta de empilhamento de rejeitos a seco da Mineração Usiminas, a reforma do alto-forno 3 da Usina de Ipatinga – previsto para 2023 –, além de uma série de iniciativas de meio ambiente, saúde, segurança etc que serão realizadas até o final do ano”, revela o presidente da Usiminas, Sergio Leite.

Do ponto de vista do negócio, a Usiminas tem previsão de vendas para o terceiro trimestre do ano entre 1,2 milhão e 1,3 milhão de toneladas de aço, em linha com o resultado do segundo trimestre. No período, a unidade de siderurgia registrou venda total de 1,32 milhão de toneladas, maior volume trimestral da unidade desde o terceiro trimestre de 2014. No período, a empresa alcançou um ebitda ajustado consolidado (lucro antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) de R\$ 5,1 bilhões, com recorde em todas as unidades de negócios. Essa forte geração de Ebitda garantiu uma posição de caixa à Usiminas que, hoje, de acordo com Sergio Leite, é capaz de cobrir todo o endividamento da companhia com excedente de recursos. Em 30 de junho deste ano, o caixa e equivalente de caixa consolidado era de R\$ 6,1 bilhões, uma alta de 31,6% em relação à posição de 31 de março de 2021.

O presidente de um dos maiores complexos siderúrgicos da América Latina revela que esses bons resultados são fruto de quatro fatores principais. O primeiro deles é o trabalho da equipe, segundo ele, focada na construção do presente e do futuro da Usiminas. Depois, o fato de a empresa ter se preparado para esse momento, após sair de uma situação extremamente frágil em 2015 e 2016, quando quase faliu. “A partir de 2017, fizemos um trabalho de consolidação da Usiminas, com reestruturações importantes

“HOJE, A USIMINAS E A INDÚSTRIA BRASILEIRA, DE MODO GERAL, TÊM PELA FRENTE UM HORIZONTE PROMISSOR”

nas nossas cinco empresas”. O terceiro ponto de impacto no resultado, aponta Sergio Leite, é o avanço da economia brasileira. “A expectativa é de um crescimento do PIB no patamar de 5,3%, a maior taxa desde 2010. E aumento do PIB e aumento do consumo de aço andam juntos. O Instituto Aço Brasil revisou a previsão para o consumo aparente de aço para 2021, de 5,8% no final do ano passado para 24,1% no final de julho. É um crescimento muito robusto”. E, finalmente, o *boom* das commodities em nível mundial. “Dentre as que impactam o nosso negócio, destaco o preço do próprio aço no mercado internacional - o Brasil segue o preço internacional - e o preço do minério, que atingiu um patamar entre US\$ 210 e US\$220 por tonelada e tem se mantido nesse nível”.

Com 45 anos dedicados à Usiminas, cinco deles na presidência da companhia, o engenheiro metalurgista Sergio Leite diz ser um otimista. “Hoje, a Usiminas e a indústria brasileira, de modo geral, têm pela frente um horizonte promissor, depois de mais de dez anos de turbulências. Tivemos a crise mundial, desencadeada pela quebra do banco Lehman Brothers, nos Estados Unidos em 2008, e encaramos quase três anos de recessão. Particularmente na Usiminas, vivemos uma fase muito difícil entre 2015 e 2016. Penso que, nesse momento, observando o passado recente e o horizonte futuro, meu otimismo é justificado”. ☺



### EDUARDO FERNANDEZ SILVA

Consultor, mestre em economia, ex-professor da UFMG/FGV/UCB, ex-diretor da Consultoria Legislativa da Câmara dos Deputados

## O PEQUENO GIGANTE

São gravíssimos nossos problemas de educação, saúde, segurança, mobilidade, corrupção, desemprego, ... e falta de perspectivas. Nem o atual, nem os pretendentes a presidente, apresentam propostas fundamentadas para solucioná-los, e sequer comentam muitos outros problemas que precisam ser enfrentados, desde calçadas que dificultam caminhar até a desordenada ocupação dos solos urbanos e rurais, por ricos e pobres. Este é um grave problema, e candidatos preferem evitar problemas complexos.

De acordo com estudo da Embrapa, as áreas urbanas do Brasil somam 53,6 mil km<sup>2</sup> ou 0,63% do território, e abrigam 160 milhões de pessoas, ou 84% da população. Pequeno este gigante, não? Claro, há pastagens, reservas, agricultura e outros usos, mas a pergunta realmente relevante é: quais políticas eficazes

NAS CIDADES, INVASÕES  
FEITAS POR RICOS E  
POBRES ATROPELAM AS  
REGRAS, ASSOREIAM  
RIOS E AGRAVAM  
CONGESTIONAMENTOS

temos para a ocupação e gestão do território? Nas cidades, invasões feitas por ricos e pobres atropelam as regras, assoreiam rios e agravam congestionamentos de trânsito e poluição do ar, entre outros males. Só para comparar, na Alemanha a construção de edifícios leva em conta, inclusive, o impacto da nova estrutura sobre o fluxo dos ventos e o microclima local.... Aqui, iniciativas para impedir invasões, além da repressão dirigida principalmente aos pobres, têm surtido efeito?

No campo, rios e lagoas se tornaram poluídos e perigosos à saúde animal – categoria que inclui humanos, lembrem-se - em razão da pressão por “maior produtividade”. Qual a eficácia das políticas voltadas para impedir tais desastres? Ao contrário, os investimentos governamentais tornaram-se, em grande parte, definidos por emendas parlamentares. Ou seja, de acordo com os interesses eleitorais de legisladores, interesses estes que podem incluir desvios para financiar suas campanhas; como esperar que, ao invés de dispersão, tais investimentos se encaixem para construir um país melhor? É urgente que, entre outros, tais temas, hoje esquecidos, sejam introduzidos na agenda política. Algum candidato se habilita? <sup>®</sup>

# UMA PARCERIA DE AÇO GERDAU E MINAS

**A FORÇA QUE VEM DO AÇO É  
SOMADA À FORÇA DO MINAS.**

As equipes de vôlei feminina e masculina do Minas Tênis Clube ficaram ainda mais fortes e resistentes, como o aço.

É com orgulho que anunciamos a Gerdau como nossa nova patrocinadora. A chegada da maior empresa brasileira produtora de aço, com 120 anos de história, nos deixa ainda maiores.

Flexíveis e versáteis, como os produtos Gerdau, brigaremos por cada ponto e por tudo que vier pela frente, inclusive pela disseminação do esporte como força de transformação social.

Essa união aumentará nossas esperanças por mais títulos e oportunizará para centenas de crianças de cidades mineiras, novos caminhos de melhoria nas condições de vida por meio da prática esportiva.

Juntos, continuaremos a orgulhar as mineiras e os mineiros e ainda mais fortes, levaremos cada vez mais o nome do nosso Estado para além das nossas fronteiras.

**#ParedaçoAzul**

Priscila Daroit e William Arjona atletas das equipes Itambé/Minas de vôlei feminino e Fiat/Gerdau/Minas de vôlei masculino





### JOSÉ MARTINS DE GODOY

Engenheiro pela UFMG, doutor engenheiro pela Norges Tekniske Hogskole, ex-diretor da Escola de Engenharia da UFMG, cofundador do INDG, instituidor e integrante do Conselho de Administração Superior da FDG e seu presidente executivo

## COMPLEXO DE VIRA -LATA

Tive um professor, na época coordenador do curso de pós-graduação em metalurgia, que descrevia a nossa situação institucional como sendo de micro ânimos e macro sustos. Outra imagem era a de que vivíamos pequenos picos (animados) e profundos vales (desanimados). Isso era real, tal o nível de incertezas que se nos apresentavam, como: teríamos salas para professores e alunos, os laboratórios, o corpo docente completo, entre outros? Temos hoje outra realidade, tal a segurança e nível de certezas, não só na atividade de ensino e pesquisa, como também em muitas outras atividades no país.

Todavia, existe um nível de pessimismo de dar inveja a Nelson Rodrigues, quando atribuiu ao brasileiro o complexo de “vira-lata”. A economia se recupera e também empregos, a produção industrial aumenta, o agronegócio bate recordes (ora, o Brasil está alimentando meio mundo!), a balança comercial apresenta superávits, trabalha-se eficazmente para melhorar a infraestrutura, as concessões de estradas e aeroportos estão acontecendo, as privatizações, infelizmente ainda lentas, estão andando. Mas tudo isso não merece das mídias os devidos destaques, o que elevaria o moral da população. Só notícias ruins merecem grandes espaços.

Vivi durante três anos no exterior, há muitos

## NÃO É ENFATIZADO QUE JÁ ALCANÇAMOS, EM MUITAS ÁREAS, ELEVADOS PATAMARES

anos, e constato que lá as mídias louvavam os feitos internos para insuflar o ego dos nativos (e naquele país nem tudo eram flores). Havia estrategicamente, é claro, blocos de notícias dedicados a mostrar as mazelas de outros países.

Devido ao complexo de “vira-lata”, não é enfatizado que já alcançamos, em muitas áreas, elevados patamares no conjunto das nações. Confesso que ainda assistia a noticiários, mas há mais de dois anos que não ligo a TV. Lia determinados jornais, mas os suprimi. Aboli a navegação em certos sites pelo viés ideológico adotado. Recebo publicações digitais, mas pelo título dos artigos de determinados articulistas (chegam a ser patéticos!) “deleto” imediatamente.

É evidente que há muita coisa boa acontecendo no país, de provocar genuíno orgulho. Na área educacional, mesmo na pandemia, Minas venceu o desafio do ensino remoto. Algo maravilhoso aconteceu e nos iniciou na prática da Educação 4.0. Mas o complexo de “perdedor” não estimula o reconhecimento. ©

## ESFORÇO RECONHECIDO



### *Sebrae está ao lado dos pequenos negócios na superação da crise*

O Sebrae tem acompanhado de muito perto a realidade das micro e pequenas empresas, que são o segmento mais atingido pela pandemia de Covid-19. Desde o início da crise, uma série de pesquisas realizadas pela instituição apontou para a necessidade de políticas públicas que melhorassem o ambiente de negócios, qualificassem os empreendedores e ampliassem o acesso desse público ao crédito.

Foi amparado nessas informações e estudos aprofundados que o Sebrae investiu todas as suas energias para contribuir na formulação

de soluções que socorressem os pequenos negócios, tão vitais para a economia do país. O resultado desse esforço pode ser percebido, por exemplo, no aumento do percentual de sucesso nos pedidos de crédito pelas MPE, que saltou de 11%, em abril do ano passado, para 52% em maio de 2021, e que teve no Pronampe sua principal razão. O Sebrae esteve ao lado do governo e do Congresso durante todo o processo de formulação e aprovação dessa medida e batalhou para que o programa se tornasse perene, o que aconteceu em 2021.

A instituição também disponibilizou em seu portal mais de 140 cursos on-line e gratuitos que permitiram que os empreendedores pudessem adotar inovações em suas empresas, principalmente a digitalização. Esse trabalho ajuda a explicar o porquê de sete em cada dez pequenos negócios no país já usarem o comércio eletrônico para comercializarem seus produtos.

Para o período pós-pandemia, o Sebrae continuará ao lado dos empreendedores na criação de novas políticas públicas, na capacitação, na assistência para a adoção de protocolos de segurança, na ampliação da digitalização e na adaptação ao novo normal. Acreditamos que, com apoio, as micro e pequenas empresas serão capazes de gerar emprego e renda e contribuir com a retomada da nossa economia.®

—  
**Qualificação e crédito permitiram aos pequenos adotar inovações nos seus negócios**



# MOBILIDADE SUSTENTÁVEL



*Desenvolver veículo híbrido flex a etanol é um dos grandes desafios do setor, na visão do novo presidente do Fórum Nacional Sucroenergético*



**Mário Campos: "A gente vê essa tentativa de simplificação do processo com muita preocupação. Isso acabaria com o programa do etanol no Brasil"**

Um dos maiores desafios de um profissional é tornar metas realidade. O economista mineiro com MBA em finanças pelo IBMEC e relações governamentais pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) Mário Campos, 38 anos, que acaba de

assumir a coordenação de representações de nada menos que 15 estados produtores de cana de açúcar, etanol e bioeletricidade do Brasil já tem claras as do Fórum Nacional Sucroenergético (FNS). O potencial do setor, responsável por

algo em torno de 2% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, ajuda, mas os desafios são grandes. O principal é a mobilidade sustentável do futuro.

“A gente acredita muito que consiga fazer um veículo com eletrificação a etanol. Seriam veículos híbridos que juntam motores a combustão com motores elétricos, mas funcionando a etanol, combustível limpo e renovável. São os híbridos flex a etanol que estão no Brasil”. Enquanto Europa, Estados Unidos e China discutem o uso do carro elétrico, aqui, em função de uma dificuldade estrutural - a questão energética -, o etanol está no centro da questão.

Mário Campos, que também preside a Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais (Siamig), lembra que a discussão sobre a mobilidade sustentável já começou, com a criação do programa Combustível do Futuro pelo governo federal, que centraliza as ações relacionadas ao processo de produção tanto do combustível quanto do veículo. “A mobilidade sustentável também envolve estratégias da indústria automobilística. Se a gente quer manter este parque produtor no Brasil ou se o país quer ou não apenas ser um importador de veículos prontos dos grandes centros hoje focados na eletrificação”.

O fato é que as possibilidades são muitas. A Volkswagen, elenca Mário Campos, anunciou recentemente que o Brasil será o centro de pesquisas de novas soluções tecnológicas baseadas no etanol e outros biocombustíveis para melhoria de motores a combustão e veículos híbridos destinados a países emergentes. A montadora japonesa Toyota já oferece veículo híbrido no país, e a Nissan desenvolve um projeto de veículo a

“A MOBILIDADE SUSTENTÁVEL ENVOLVE ESTRATÉGIAS DA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA. SE A GENTE QUER MANTER ESTE PARQUE PRODUTOR OU SE QUER SER UM IMPORTADOR”

hidrogênio embarcado. Segundo Mário Campos, o carro é abastecido com etanol e a produção de hidrogênio se dá no interior do veículo.

Mas para que o etanol mantenha sua competitividade perante o preço da gasolina, o presidente da FNS diz não à Reforma Tributária. “A gente vê essa tentativa de simplificação do processo com muita preocupação. Isso acabaria com o programa do etanol no Brasil. Defendemos a manutenção dos diferenciais das alíquotas que temos hoje”. Para ser competitivo, o preço do álcool deve ser pelo menos 70% mais barato que o da gasolina comum. No último dia 30 de julho, de acordo com a ANP, o preço médio do litro do etanol era de R\$ 3,26, e o da gasolina comum, de R\$ 5,822.

Outro desafio de Mário Campos à frente da FNS é incluir o setor, cada vez mais, na agenda ESG, um conjunto de práticas ambientais, sociais e de governança realizadas por empresas com ela comprometidas. O setor sucroenergético, de acordo com o presidente da entidade, criou o primeiro mercado regulador de carbono do Brasil, em 2020, a partir da aprovação da Política Nacional



de Biocombustíveis, a RenovaBio. “Os produtores sofrem auditorias e podem emitir certificados de descarbonização, os CBios, vendidos na bolsa de valores (B3 ou Bovespa). Os compradores são distribuidores de combustível do Brasil que têm metas a cumprir”.

No ano passado foram comercializados 14 milhões de CBios. Cada CBio equivale a uma tonelada de carbono mitigada, ou seja, deixada de ser emitida. De acordo com o presidente da FNS, a expectativa é que neste ano sejam vendidas 24 milhões de CBios, e a meta para 2022 é de 35 milhões de toneladas de carbono. “Quando você deixa de consumir um combustível fóssil, o ganho para a sociedade é enorme em termos ambientais, seja utilizando etanol, biodiesel ou metano”.

Minas Gerais tem uma produção importante no cenário sucroenergético nacional. De acordo com Mário Campos, o estado é o terceiro maior produtor de cana de açúcar; o segundo de açúcar; o terceiro de bioeletricidade; e o quarto maior produtor de etanol do Brasil. Em nível nacional, há várias estimativas, mas o setor é responsável por algo em torno de 2% do PIB. “Temos uma cadeia muito grande. Estima-se em 30 mil o número de fornecedores de cana de açúcar para 380 usinas, e um pouco menos de 200 grupos econômicos. O setor emprega hoje, entre trabalhadores diretos e indiretos, 2 milhões de brasileiros no interior do país. Continuaremos mostrando a importância para o Brasil ter um setor agrícola e agroindustrial eficiente e produtor de riquezas, como o setor sucroenergético”, afirmou. (VB)



#### **PERFIL**

O Nascido em Belo Horizonte, casado, pai de uma menina de 10 meses, Mário Campos entrou na Siamig em 2003, sendo eleito presidente da entidade em 2014 e do Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool do Estado de Minas Gerais. Foi reeleito em 2017 por mais três anos. Um dos maiores destaques de sua gestão foi o trabalho para a redução do ICMS do etanol hidratado em Minas de 19% para 14%.

# GRANDES VINHOS PARA UM GRANDE PAI



CASA  
RIO VERDE  
— SEU ESTILO \* SEU VINHO —

DELIVERY 📞 99761-0031 | 📞 3116-2301

LOURDES • BRASIL • GUTIERREZ • SION • VILA DA SERRA • VILA DA SERRA ATLANTA • ANCHIETA

[www.casarioverde.com.br](http://www.casarioverde.com.br)

NOVA LOJA ANCHIETA: Rua Francisco Deslandes, 900, 1º piso – Shopping Anchieta – 📞 3586-1518 – 📞 97178-2400

# NOVOS DESAFIOS



*Em seu terceiro mandato na Prefeitura de Muriaé,  
José Braz investe em melhorias na cidade*



FOTOS DIVULGAÇÃO

**— José Braz: “O social é muito importante na nossa administração”**

Experiência e empatia são qualidades imprescindíveis ao bom gestor público. Sabedor desses predicados, o mais longevo prefeito do Brasil, José Braz (PP), que assumiu, pela terceira vez, a Prefeitura de Muriaé, em 1º de janeiro de 2021, aos 95 anos, quer dar continuidade à sua marca na história do município da Zona da Mata mineira, a 314 quilômetros de Belo Horizonte.

José Braz já foi prefeito em dois mandatos seguidos, de 2005 a 2012. “E ainda fiz meu

sucessor”, orgulha-se de dizer.

Agora, no terceiro mandato (2021-2024), demonstra o mesmo vigor e determinação de suas gestões passadas, enumerando as melhorias promovidas em pouco mais de seis meses no comando da administração da cidade. Desde então, criou o Fazenda Fácil, para facilitar a vida do contribuinte, de forma digital e através do sistema de serviços online. Na área de saúde, iniciou a construção da nova sede da Secretaria



—  
**O prefeito em visita a obras e em reunião:  
 várias frentes de trabalho**

da pasta, reformou o Posto de Saúde em São Domingos e a Unidade Básica de Saúde do Bairro José Cirilo, além de reativar o contrato com o Consórcio Municipal de Saúde da Mata Leste (Cisleste).

Inquieto e perseverante, o prefeito de Muriaé também se mostra preocupado com questões ligadas à educação e o social. “Nas minhas gestões passadas, mantinha um programa para formação profissional. O Jovem Aprendiz, que deu muito certo, é um deles”, relata.

Na área da educação, José Braz lista, em seu primeiro semestre de governo, a revitalização da Biblioteca Municipal e reforma das escolas municipais para receber as aulas presenciais. As quadras poliesportivas dos bairros Inconfidência, Joanópolis, Nova Muriaé, Dornelas II e Cerâmica foram reformadas, bem como as pistas de skate e bicicross, além da construção da nova quadra coberta no bairro Napoleão.

Na nova gestão de José Braz, o setor de inclusão e promoção social vem realizando diversas ações através do Centro de Referência de Assistência Social (Cras). O Centro Educacional Dom Delfim ganhou reforma para o funcionamento dos cursos de padaria e gráfica. Também foram ampliados os atendimentos aos microempreendedores e

diversos cursos gratuitos para a população estão sendo disponibilizados para assistentes administrativos, assistentes de RH, comércio eletrônico, empreendedorismo digital, cuidadores de idosos, entre outros.

Ainda, na área social, há que se destacar o projeto do complexo CasaLar. “O social é muito importante na nossa administração”, faz questão de enfatizar o prefeito. Segundo ele, a previsão é de construir três novas casas, em um terreno de 5 mil m<sup>2</sup> para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

Para facilitar o trânsito, foram implantadas 170 placas de sinalização e revitalizadas 40 faixas de pedestre nos primeiros 180 dias de governo, segundo balanço divulgado pela Prefeitura de Muriaé.

Cumpre destacar que importantes obras de drenagem pluvial também foram realizadas através Departamento Municipal de saneamento Urbano (Demsur). Vale destacar a terceira etapa da obra de drenagem pluvial nos bairros do Porto, Safira e Terezinha. Foi concluída uma nova rua ligando o bairro São Francisco ao Vale do Castelo.

O prefeito José Braz já encara novos desafios: “O Demsur terá nova sede, bem como teremos a nova sede da Câmara Municipal”. **VB**

# ALÍVIO NO TRÂNSITO



*Cobertura da trincheira entre a MG-030 e alameda Oscar Niemeyer vai criar mais uma pista de rodagem*



As obras de cobertura começaram no final de julho e devem terminar em janeiro de 2022

A Prefeitura de Nova Lima iniciou, no final de julho, as obras de cobertura da trincheira situada no limite da MG-030 com a alameda Oscar Niemeyer e a rua Ministro Orozimbo Nonato. As intervenções, que visam desafogar o trânsito na região, resultam de um Termo de Compromisso assinado entre a administração municipal, a Associação de Empreendedores dos Bairros Vale do Sereno e Vila da Serra (AVS), que fez a licitação, e o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG). O prazo para a conclusão é de seis meses.

De acordo com o prefeito de Nova Lima, João

Marcelo Dieguez, a obra, que deverá oferecer mais segurança sem congestionamento, está orçada em R\$ 4,9 milhões. “São recursos de medidas compensatórias de empreendimentos na região, de acordo com Termo de Compromisso com o Ministério Público”, assinala o chefe do Executivo municipal.

A verba é depositada em conta judicial a ser destinada para intervenções nas vias que interligam Nova Lima a Belo Horizonte, conforme prevê o acordo. A promotora de Justiça da capital, Marta Alves Lacher, explica que o Ministério



O secretário André Luiz Rocha e o prefeito João Marcelo Dieguez: recursos de medidas compensatórias



Público está acompanhando o andamento, e ao término de cada etapa mensal, a Prefeitura de Nova Lima apresentará ao MP um relatório. “Estando tudo correto, encaminharemos ao juiz para que ele possa liberar o recurso para cada etapa dessa obra, decorrente de um acordo homologado judicialmente, aprovado tanto pelo município de Nova Lima, como pelo de Belo Horizonte”, detalha a promotora.

O secretário de Planejamento e Gestão de Nova Lima, André Luiz Rocha, explica que é a segunda intervenção no local, que já passou por mudança de sentido para organizar o trânsito. O estudo de fluxo aponta dois mil veículos por hora. “A cobertura vai dar maior fluidez”, aponta. Segundo Rocha, seguindo o cronograma, a conclusão das obras de mobilidade do entorno deverá ocorrer em final de janeiro de 2022.

Sobre a cobertura da trincheira será criada uma pista de rodagem com um semáforo de três tempos, além de faixas para pedestres. Motoristas que descem pela rua Ministro Orozimbo Nonato com destino a Belo Horizonte ou alameda Oscar Niemeyer não cruzam a trincheira; devem seguir pela direita na MG-030 para fazer o retorno no residencial Vila Castela. E

motoristas que saem dos residenciais Vila Castela e Vila Terrasse pela MG-030, com destino a Belo Horizonte, têm mais um acesso, seguindo pela pista da direita com retorno no shopping Serena Mall.

O primeiro semáforo vai organizar o trânsito para quem segue pela MG-030 no sentido Belo Horizonte/Nova Lima e faz a conversão à direita para entrar na alameda Oscar Niemeyer. Um segundo dispositivo será colocado para motoristas que saem da Oscar Niemeyer com destino à Ministro Orozimbo Nonato ou Nova Lima, e o terceiro sinal orientará motoristas que seguem no sentido Nova Lima/BH com destino à alameda Oscar Niemeyer: eles deverão fazer a conversão à esquerda, sentido à Orozimbo Nonato e retorno para Nova Lima.

A história do Vila da Serra tem o pioneirismo do Instituto Biocor, um dos primeiros empreendimentos da região. O comércio cresceu, consolidou a região e atraiu mais investidores. O trânsito passou a viver o transtorno com engarrafamentos constantes. A associação do empreendedores viu aí a necessidade de dialogar com o poder público e a obra da cobertura da trincheira é fruto desse diálogo. 

# FRANQUEAR



LUCIEN NEWTON

## MARKETING NO FRANCHISING

Quando o empreendedor transforma sua empresa em franquia, ele passa a atuar em um mercado muito amplo que é o de *franchising*. Se antes, a busca era por uma publicidade com foco nos clientes, agora seu marketing também deve ser voltado para empreendedores que querem abrir o próprio negócio.

As estratégias de marketing são amplas e, por isso, necessitam de um trabalho especializado. A marca não apenas mantém os seus clientes anteriores, como sai em busca de novos consumidores. Além disso, o marketing revela-se capaz de atrair novos empreendedores, demonstrando para eles como o seu modelo de negócio é vantajoso.

O marketing é uma das ações que mais trazem resultados para a franqueadora, em relação ao plano de expansão. Com ferramentas de marketing de qualidade, elas auxiliarão a divulgação da sua expansão de maneira direta, com o objetivo de encontrar o franqueado certo na região escolhida e fazer tudo isso com o menor custo possível.

Hoje, ao mesmo tempo em que a franqueadora tem a preocupação de captar novos franqueados, tem que ter um balanço de como trazer clientes para os mesmos. Redes de franquias dependem ainda mais de uma comunicação integrada, pois funcionam em diversas unidades.

As redes sociais são meios de amplo alcance,

fáceis de serem utilizados, que permitem a criação dos mais diferentes tipos de conteúdos.

É inegável a relevância do papel que a internet possui hoje e muitos especialistas já a consideram como a principal forma de mídia. É o local ideal para as marcas se aproximarem do público, pois a velocidade com que a informação é disseminada nesse meio faz com que você possa se adequar ao público de forma eficiente.

Por isso, é indispensável que você esteja nas redes sociais, gerando conteúdo, conversando com seus clientes, produzindo peças e divulgando informações institucionais relevantes.

O marketing é um assunto que está sempre em evolução. À medida que novas tecnologias surgem, novas possibilidades também aparecem. São infinitas ideias que podem ser utilizadas por toda e qualquer empresa. Basta compreender quais estratégias são mais adequadas para o perfil da rede, respeitando sempre seus padrões. <sup>VB</sup>

NO SETOR DE  
FRANQUIAS, O ESTILO  
DE PUBLICIDADE É  
DIFERENCIADO E VAI  
MUITO ALÉM DA  
CLIENTELA

**PRECISOU?**

**SOSSEGA.**



**ARAUJO**  
**ENTREGA**



Compre pelo app,  
site ou Drogatel,  
que a Araujo entrega  
na sua **cidade\***.



\*Entrega disponível para as cidades que a Drogaria Araujo possui lojas físicas.

# TEMPO DE INOVAÇÃO



TÉO SCALIONI

## R\$ 2,5 MI EM INVESTIMENTOS

A plataforma de investimentos em startups da StartSe, CapTable, está com nova captação de investimentos aberta. A rodada de aportes visa captar R\$2,5 milhões para a fintech LeCoupon, avaliada em R\$ 25 milhões. A startup de BH, focada no mercado B2B2C, oferece soluções em gestão de benefícios para empresas e entidades que querem se destacar no mercado com um programa próprio. LeCoupon veio ao mundo para ajudar empresas que têm dificuldade em gerar valor para seus clientes e colaboradores. Com um modelo de negócio que conecta marcas e pessoas por meio de uma plataforma digital totalmente personalizada, a startup visa aproximar cada vez mais marcas e clientes.

## PREVENÇÃO DE QUEBRAS

Em uma indústria, maquinário parado é sinônimo de atraso na produção e perdas financeiras. Na área da saúde, em especial na medicina diagnóstica, a lógica é a mesma. E nesse sentido, a IOT (Internet of things) e outras tecnologias já têm trazido resultados positivos e substanciais para a área de medicina diagnóstica. Um dos principais benefícios está no fato de trazer alertas e notificações antes mesmo do equipamento parar de funcionar. O conceito de IoT transforma o que era empírico em informações estruturadas que permitem realizar análises e agir antecipadamente na resolução das falhas e diminuir drasticamente as chances da ocorrência de paradas e os prejuízos financeiros.

## POSTURA DO TRABALHADOR AVALIADA POR SOFTWARE

Uma ferramenta foi desenvolvida para aperfeiçoar e agilizar a avaliação da postura de trabalhadores. Trata-se do Kinebot, que é capaz de avaliar os movimentos de trabalhadores 30 vezes por segundo. Tudo por meio de um sistema que coleta informações feitas com filmagens de smartphones, o que simplifica o trabalho dos ergonomistas. O Kinebot faz um trabalho de análise com alta tecnologia por meio de um smartphone, algo que antes seria feito em laboratórios de cinemática, com alto custo e com demora na execução.



FOTO: DIVULGAÇÃO

# UMA VITÓRIA DE TODOS

Assembleia Legislativa. No dia 14 de julho, 75 dos 77 deputados deixaram as diferenças partidárias de lado e se uniram em torno de um objetivo comum: fazer com que TODOS os 853 municípios do estado fossem contemplados no acordo da Vale. Um acordo histórico, que reduz a burocracia e faz o dinheiro chegar mais rápido às pessoas.

A Assembleia não vai deixar nenhuma cidade para trás. Essa é uma vitória de TODOS os mineiros.

## BENEFÍCIOS POR CIDADES CAPITAL E RMBH

Belo Horizonte	R\$ 50 milhões
Betim	R\$ 15 milhões
Contagem	R\$ 30 milhões
Ribeirão das Neves	R\$ 15 milhões
Santa Luzia	R\$ 15 milhões
De 50 mil a 100 mil habitantes	R\$ 5 milhões
De 25 mil a 50 mil habitantes	R\$ 2,5 milhões
De 15 mil a 25 mil habitantes	R\$ 1,5 milhão
De 5 mil a 15 mil habitantes	R\$ 1 milhão
Até 5 mil habitantes	R\$ 750 mil

Para a lista completa  
dos municípios acesse:  
[almg.gov.br/emendamunicipios](http://almg.gov.br/emendamunicipios)



Poder e voz do cidadão



# DE SÍTIO A GRUPO HOTELEIRO



*O que era diversão da família em Caeté se tornou hoje o Grupo Tauá, com cinco hotéis e quase 1,7 mil apartamentos*



FOTOS | GABRIEL BOEIRAS

—  
**Tauá Caeté: primeira unidade conta hoje com 342 apartamentos e estrutura completa de lazer**

Em meados dos anos 80, o empresário, ex-deputado estadual e ex-secretário de Esportes, João Pinto Ribeiro, comprou um terreno no meio de um clarão cercado por uma mata, em Caeté. Sem grandes pretensões, transformou-o em um sítio para seu descanso e lazer junto à esposa Lizete e os três filhos. Mal sabia ele que essa

seria a semente para a construção da rede de hotelaria do Grupo Tauá.

Na época, era muito trabalho no Supletivo Visão que ele e a companheira administravam. Aquele era um verdadeiro oásis para os finais de semana da família. “Era um sítio muito simples, mas recebíamos muitas pessoas e durante



—  
**Lizete e João Pinto Ribeiro: história do grupo começou com o sítio de final de semana do casal**

a semana ficava ocioso. Conversando com o meu amigo, Antônio Carlos Gomes da Costa, consultor da Unicef, especialista em crianças, ele sugeriu que destinássemos o sítio, de segunda a sexta, em espaço para reuniões e treinamentos corporativos. No Brasil não era muito comum ainda esse perfil de hotel, distante da cidade, dedicado a eventos empresariais, que também oferecesse lazer. Mas a ideia foi tão boa que transformamos a churrasqueira em salão de eventos e construímos um prédio com 22 apartamentos”, descreve João Pinto Ribeiro.

Com o tempo, a demanda foi só crescendo e novos blocos de apartamentos sendo construídos, até chegarem aos atuais 342 do Tauá Resort & Convention Caeté. Em 2008, o grupo inaugurou o Tauá Resort Atibaia com o lançamento, em 2019, do primeiro parque aquático *indoor* da América Latina, a 59 quilômetros de São Paulo, 45 de Campinas e 35 de Bragança Paulista. “Iniciamos o Tauá de Atibaia com 70 apartamentos. Hoje são 538, mais salões para eventos, sendo que um deles com capacidade



—  
**Hotéis contam com opções de lazer para toda a família**

para até 3,8 mil pessoas. As 20 maiores empresas do país são nossas clientes”, comemora Ribeiro.

Com a concessão do Grande Hotel e Thermas de Araxá há uma década, que atualmente está fechado para reforma de estrutura hidráulica, o Grupo Tauá passou a ter mais 278 quartos sob administração. A promessa é reabrir o hotel em 9 de setembro.

Em julho de 2017 foi a vez de inaugurar o BBP Alegro by Tauá, que exigiu um



—  
**Tauá Alexânia: R\$ 200 milhões de investimento em Goiás**

investimento em torno de R\$ 14 milhões, sendo 60% investidos pelo grupo Tauá e 40% pela BBP. O terreno, que pertence ao Brazilian Business Park, é localizado em Jarinu, a 60 quilômetros de São Paulo e a 40 de Campinas, às margens da rodovia Dom Pedro I. O Alegro by Tauá conta com 110 apartamentos e estrutura para eventos de médio porte.

Em outubro de 2020, foi a vez de inaugurar o Tauá Resort & Convention Alexânia, na BR 060, entre Brasília e Goiânia. Com a entrega do último bloco de apartamentos no mês passado, o hotel chega a 424 unidades. R\$ 200 milhões foram investidos no empreendimento.

Durante os anos de crescimento hoteleiro do Grupo Tauá, o patriarca João Pinto Ribeiro recorreu à Fundação Dom Cabral com a esposa Lizete, a filha, que também tem o nome da mãe, os filhos João Luiz e Daniel Chequer para fazer a transição administrativa dos empreendimentos.

Desde 1º de janeiro de 2019, Daniel Chequer assumiu a direção financeira do grupo, com



—  
**Daniel Chequer: retorno rápido dos clientes e ambientes adaptados para suprir necessidades**

cinco hotéis e quase 1,7 mil apartamentos. O pai preside o Conselho Administrativo. João Luiz, o filho mais velho, tem seu próprio empreendimento, mas deixou sua marca nas áreas de recreação dos hotéis da rede. Criou o Jotacity, sistema de brincadeiras educativas através da internet e foi quem planejou os diferenciais de lazer de todos os hotéis.

Atualmente, na presidência da rede hoteleira, Daniel Chequer destaca não só a importância do pai e dos irmãos, como também da mãe. “No Tauá de Caeté ela cuida de tudo desde o início”. Lizete, a filha do casal, que também herdou o nome da mãe, cuida do marketing da rede.

A crise do coronavírus não impediu os planos de crescimento do Grupo Tauá, embora os cinco hotéis tenham sido fechados em 18 de março de 2020, segundo Daniel Chequer. “Nós achávamos que não demoraria tanto tempo. Os hotéis tinham recebíveis, o que ajudou a

segurar. A exceção era o Alexânia, que tinha linha de empréstimos a serem aprovados, mas os bancos não queriam liberar para o turismo”, relata as dificuldades para concluir as obras do resort de Goiás em plena pandemia.

Daniel Chequer comemora agora é a volta do movimento nos hotéis. “Tivemos um retorno rápido dos nossos clientes, a maioria residente a até 100 quilômetros de nossos empreendimentos. Para recebê-los, além de rigorosos protocolos sanitários, adaptamos ambientes para que durante a semana eles possam ter aulas on-line. Também para os pais, ambientes com internet rápida, café e água para que possam trabalhar. Mais do que isso, procuramos suprir com lazer de qualidade”, conta Chequer.

O Grupo Tauá faturou R\$ 270 milhões, em 2019, e tem previsão de chegar a R\$ 300 milhões, em 2021. De acordo com Chequer, o grupo tem planos para crescer mais ainda e não descarta fusões e aquisições futuras.®

—  
**Grande Hotel de Araxá: depois de reformas na parte hidráulica, deve voltar a funcionar em 9 de setembro**



# FORTALECER A RAÇA



*Cristiana Gutierrez, que pode ser a primeira mulher a comandar a Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Mangalarga Marchador, tem planos para fomentar o mercado*



FOTO: CRISTIANA GUTIERREZ/ARQUIVIA 17

—  
**Cristiana Gutierrez: administração de “portas abertas” e valorização dos núcleos da entidade**

A titular do Haras Morada Nova, em Inhaúma, Região Metropolitana de Belo Horizonte, Cristiana Gutierrez, está na estrada desde abril. Com 30 anos de experiência na criação do cavalo Mangalarga Marchador, resolveu retomar as viagens pelo país – ela tem parceiros e sócios em vários estados – para conhecer e conversar

sobre os atuais desafios enfrentados pelos criadores apaixonados pela raça. A empresária disputa a presidência da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Mangalarga Marchador (ABCCMM) pela chapa União da Raça. A eleição será dia 3 de setembro. São 80 núcleos no país, com 20 mil associados. “Crescemos muito nos

último cinco anos. Temos que continuar evoluindo a raça para retomar esse crescimento pós-pandemia, com foco no fomento do mercado do cavalo”, enfatiza Cristiana. Se for eleita, será a primeira mulher no comando da associação.

A indústria do cavalo movimenta nada menos que R\$ 16,5 bilhões por ano no Brasil, com geração de 3 milhões de postos de trabalho.

Emprega mais que a indústria automobilística, de acordo com dados do Estudo do Complexo do Agronegócio do Cavalo. A pesquisa foi feita pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiróz da USP, com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), em 2006, e atualizada em 2016. A tropa brasileira ultrapassa os cinco milhões de cavalos, entre os de lida, raça, lazer e competição. Nesse universo, segundo informações do site da ABC-CMM, o plantel de Mangalarga é de 645 mil animais. Esse segmento do agronegócio gera 40 mil postos de trabalho diretos e 200 mil indiretos, ainda de acordo com a entidade.

Uma administração “de portas abertas”, transparente, eficiente e inclusiva, com atendimento igualitário aos criadores, é um dos pontos que a candidata à presidência da ABC-CMM, Cristiana Gutierrez, considera importante em seu plano de gestão. Elenca, ainda, a valorização dos 80 núcleos da entidade representativa para fomento da raça e seus diversos tipos de mercado. E em terceiro lugar no *ranking* das prioridades, mas não menos importante, a sustentação ao crescimento da raça por meio do desenvolvimento técnico, com encontro de jurados e técnicos, congressos e cursos de capacitação para os criadores.

Médica por formação há 36 anos, área onde atuou exclusivamente até 1999, Cristiana

Gutierrez dedica-se, desde então, à criação do Mangalarga Marchador. Casada, mãe de três filhos, há três décadas devota-se à busca pela excelência técnica da raça. Ela conta que seus primeiros animais vieram da Fazenda Calciolândia, em Arcos, no Sul de Minas, unindo a família em torno das cavalgadas.

O lazer deu um salto rumo às competições de enduro e, logo depois, veio a criação, com a compra de mais 12 matrizes do criatório Kitanda, na Bahia. Hoje, revela, orgulhosa, divide a paixão pelos cavalos com o filho Flávio. Cristiana Gutierrez atribui a esse trabalho, voltado para a valorização técnica e da marcha, a elevação do Mangalarga Marchador ao patamar no qual se encontra <sup>®</sup>

## ORIGEM



O Mangalarga é uma raça brasileira descendente dos cavalos Alter-Real, cruzados com equinos comuns marchadores de fazendeiros do Sul de Minas e de São Paulo. A estirpe Alter chegou ao Brasil no início do século 19, com a Corte portuguesa. A sua base de formação é a raça espanhola Andaluza, cuja origem étnica vem de animais nativos da Península Ibérica, germânicos e berberes. O cruzamento dessas raças deu origem a animais de porte elegante, temperamento dócil e próprios para montaria.

## RESULTADO FAVORÁVEL



*Avanço da vacinação eleva a confiança dos passageiros e contribui para balanço positivo das operações no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte*

O Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins, registou movimentação de 2,8 milhões de passageiros no primeiro semestre de 2021, um aumento de 5% na comparação com igual período do ano passado. Foram realizadas 25.700 mil operações, alta de 7,5% em relação a 2020. “Seguimos otimistas com o mercado e o retorno das nossas operações. Mesmo com a segunda onda e avanço dos casos de Covid-19, nos meses de março e abril, conseguimos recuperar as operações e registrar crescimento na movimentação de passageiros e aeronaves ao longo do primeiro semestre”, avalia Clayton Begido, gestor de Conectividade e Aviação da BH Airport, concessionária do aeroporto.

Segundo o gestor, o avanço da vacinação pelo país contribuiu para os resultados e a expectativa é de melhoria dos índices relacionados à Covid-19, com retomada das operações

—  
**Clayton Begido: 70% de retomada em relação ao tráfego de antes da pandemia**



FOTO \ DIVULGAÇÃO

aos níveis pré-pandemia. “Tivemos um mês de julho muito favorável, sobretudo pela demanda de férias de inverno e fecharemos com a movimentação de 600 mil passageiros. Para agosto, a previsão é chegarmos a 660 mil pessoas circulando pelo terminal. O número de passageiros esperado para agosto representa cerca de 70% de retomada em relação ao tráfego do mesmo período antes da pandemia”, revela Clayton.

Em agosto, o Aeroporto Internacional de Belo Horizonte espera a retomada do voo para Ribeirão Preto, após cinco meses de paralisação, e uma ligação inédita com São José do Rio Preto, duas cidades do interior de São Paulo. “São fortes destinos do agronegócio, o que pode demonstrar um sinal de otimismo com o reaquecimento da economia”, conclui Begido. Com os dois novos destinos, o aeroporto volta a operar para 38 cidades, contra 45 antes da pandemia.

Também na área de cargas houve crescimento após investimentos na interconectividade dos modais aéreo, marítimo e rodoviário, que resultaram em acréscimo de 130% no peso recebido no terminal. “O setor Ciências da Vida foi um dos principais responsáveis pelo crescimento do modal aéreo no terminal. Foram 35 novos clientes do segmento, o terminal se especializou na categoria, sendo o único de Belo Horizonte e Região Metropolitana com certificação de Boas Práticas de Armazenagem emitida pela Anvisa, além de contar com farmacêutico dedicado”, ressalta Caroline Reis, coordenadora de Novos Negócios da BH Airport. (VB)

✱  
KLUS



O PRESENTE DO  
SEU PAI ESTÁ AQUI

• [klus.com.br](http://klus.com.br) • [@klus\\_alfaiataria](https://www.instagram.com/klus_alfaiataria) •

# AMOR DE PAI

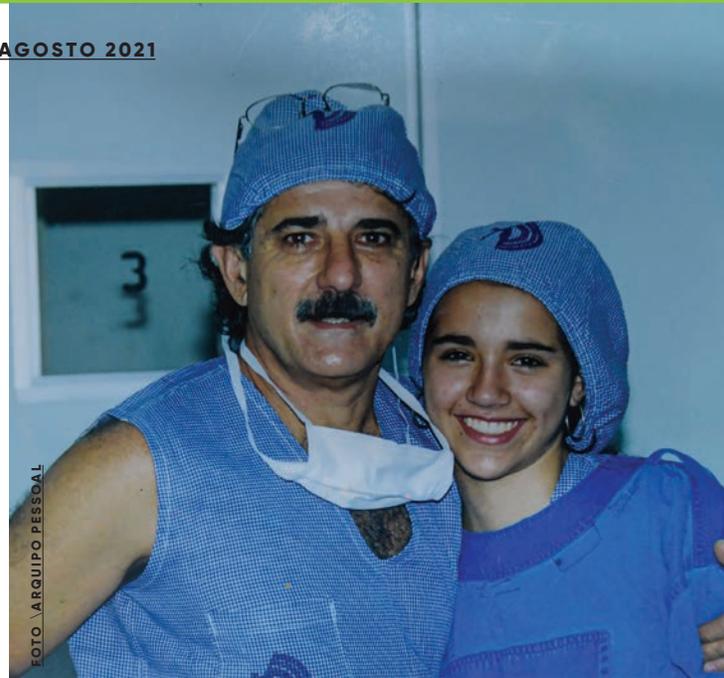


*Artistas, médicos e empresários contam como a relação com o pai os inspirou a seguir pelo mesmo caminho profissional*



FOTOS \ PEDRO VILELA / AGÊNCIA 17

—  
Laura Catarina e Lucas Rasta seguem os passos de Vander Lee: capacidade de falar de sentimentos profundos



**Livia Neffa e o pai Lizardo: “É muito marcante a maneira como ele tratava seus pacientes”**

Se há um amor que dura para sempre é o que existe entre pais e filhos. Muito além de simplesmente garantir nossa sobrevivência, eles nos nutrem com seu afeto e compartilham experiências que nos marcam durante toda uma vida. Em alguns casos, essa relação é tão intensa que inspira até mesmo escolhas profissionais. É o caso da cirurgiã plástica Lívia Neffa, que não teve dúvidas na hora de optar pela mesma carreira do pai Lizardo Vasques Neffa. “Ele nunca impôs nada, mas é claro que ficou muito feliz quando soube que eu seguiria o mesmo caminho trilhado por ele”, conta.

Os pais de Lívia, ambos cirurgiões plásticos, abriram um hospital quando ela tinha apenas seis anos – fazendo com que o ambiente fizesse parte da rotina da futura médica. “Eu sempre estava por lá e nas férias até ajudava em algumas atividades. Alguns anos depois meu pai adoeceu e, quando chegou a época do vestibular, ele estava com leucemia. Ainda assim ele fazia questão de me levar para fazer as provas e deu todo o apoio possível. Infelizmente ele faleceu, mas pôde assistir meus

primeiros passos na profissão”, recorda.

Com o pai ela aprendeu o valor da pontualidade e de não medir esforços para atingir seus objetivos. “Ele chegava a trabalhar 12 horas por dia sem reclamar. Também é muito marcante a maneira como ele tratava seus pacientes, com todo o cuidado e a atenção. Algumas pessoas chegam a ficar emocionadas quando descobrem que sou filha dele, pois a personalidade acolhedora era um dos seus traços mais marcantes”, diz.

Fora do ambiente hospitalar, pai e filha compartilhavam o gosto por passeios por lugares populares, como a Feira Hippie e a Galeria do Ouvidor. “Ele também era muito aventureiro. Uma vez fomos ao Pantanal - apenas eu, ele e uma amiga minha. Imagine você, um homem cuidando de duas meninas na selva! Alimentamos jacarés e tudo mais. Ele topava fazer coisas inusitadas e lembro dessa viagem com carinho até hoje”, conta.

Na casa de Vander Lee, cantor e compositor que faleceu em 2016 após um acidente cardiovascular, o ofício também motivou os filhos

a seguirem a mesma carreira. Laura Catarina e Lucas Rasta chegaram a trabalhar com o pai em vida e hoje seguem inspirados pelo seu exemplo. “Uma das características profissionais que mais admiro nele é a capacidade de falar sobre sentimentos profundos de uma forma simples e que atinge a tantas pessoas”, afirma Laura.

Ela cresceu indo a shows, frequentando bastidores e, aos nove anos, pediu para entrar em uma aula de canto. “Meu pai me incentivou desde cedo. Quando comecei a cantar gravei uma faixa com ele para um projeto infantil e a primeira música que aprendi a tocar no violão foi com ele. Fiz parte do backing vocal nos shows e gravamos juntos a música Preces preciosas. Sempre foi algo muito natural, o amor dele pela música acabou despertando em mim o interesse pela arte”, diz.

Após o falecimento do pai, Laura já

homenageou Vander Lee com o projeto *Amor de pai* - uma série de shows no qual cantava músicas compostas pelo artista. Agora ela prepara o lançamento do disco *Estrela*, com regravações de sucessos de Vander Lee. “A intenção é inserir uma sonoridade moderna, mas que respeita muito a essência de sua obra. Tudo isso tem uma importância afetiva muito grande para mim e é uma maneira de honrar essa figura tão importante que foi o meu pai”, explica.

Já o MC Lucas Rasta conta que herdou do pai a valorização da palavra. “Em uma das músicas ele diz que deseja tempo de perder a hora, para ter tempo de encontrar a rima. Também busco essa contemplação na minha arte, esse tempo de fazer as coisas”, diz. Na vida pessoal, ele recorda que o pai sempre dava um jeito de responder às dúvidas e questionamentos dos dois. “Obviamente ele não sabia tudo, mas tinha esse cuidado de ir atrás quando não

—  
**Musicalidade de Marku fazia parte do dia a dia de Júlia Ribas, que agora transmite o sentimento à filha Rute**



sabia. Ele também valorizava muito o próprio trabalho e fazia o que achava certo, sem se importar se sofreria julgamentos. Admiro muito isso nele”, aponta.

A música realmente parece ser um terreno fértil para a “passagem do bastão”. A cantora e compositora Júlia Ribas é outro exemplo de alguém que se encantou pelo ofício do pai, a ponto de seguir na mesma trilha. Ela é filha de Marku Ribas, um dos grandes nomes da música brasileira, e apelidou o universo criado pelo pai de “markuniano”. “A musicalidade do meu pai fazia parte do nosso dia a dia. Ele cantarolava para nos levar para a escola e, uma vez, compôs uma música para pedir desculpas à minha mãe após uma discussão. Ter convivido com ele foi uma escola e colaborou muito para que eu me tornasse a artista que sou hoje”, afirma.

Após o falecimento de Marku, em 2013, Julia entrou em um processo natural de luto e, alguns anos depois, começou a mexer nos arquivos do pai - onde achou algumas composições inéditas e acabou lançando um EP com gravações dessas faixas. “Somos muito parecidos na explosão artística e em nossa intensidade. Também herdei dele a vontade de ajudar outros artistas a desenvolverem sua potencialidade”, aponta.

No terreno pessoal, ela destaca a generosidade do pai como uma de suas principais marcas. “Uma vez tive que ir ao hospital e, chegando lá, havia outras pessoas esperando por atendimento. Ele começou a fazer toda uma movimentação para conseguir cobertores e chamou a direção para conversar, pedindo que eles dessem mais conforto aos pacientes que estavam ali. Ele trazia essa postura cívica e afirmava que o Brasil tinha jeito de ser um país melhor, só faltava boa vontade das pessoas”, conta.

Agora, ela trabalha para manter viva a figura do pai, seja dentro ou fora de casa. “Minha filhinha Rute, de 5 anos, não conheceu o Marku pessoalmente. Porém, eu conto histórias sobre ele e a menina é apaixonada pelo avô. Já no cenário musical, é surpreendente como diversos artistas se interessam em pesquisar e estudar a obra dele. Por isso, estamos trabalhando para montar um acervo digital e buscando parcerias para construir um instituto que disponibilize e conserve a obra dele para as novas gerações”, revela.

A arte também foi o elo entre Beatriz e seu pai Álvaro Apocalypse - fundador do Giramundo, grupo mineiro que é referência em teatro de bonecos. Bia, como é conhecida, nasceu em 1969, um ano antes do grupo estreiar no Teatro Marília. “O meu nascimento praticamente se confunde com o surgimento do Giramundo. Quando eu tinha seis meses minha mãe, Tereza Veloso, ganhou uma bolsa de estudos na França e foi lá que ela e meu pai conheceram o teatro de bonecos. Acabei ficando sob os cuidados de minha avó e, quando eles voltaram ao Brasil, trouxeram as sementes que dariam origem ao grupo”, conta.

Desde cedo a pequena Beatriz observava o trabalho dos pais no universo das artes e o encantamento foi um processo natural. “Na verdade, eu não consigo imaginar qual outro caminho eu poderia seguir. Me lembro deles trabalhando com os bonecos na oficina de casa e, aos finais de semana, meu pai adorava pintar em um cômodo que ele usava de ateliê. Eu cresci cercada de arte e minha entrada nesse mundo se deve a essa influência”, diz.

Em 2003 ela perdeu os pais, com uma diferença de poucos meses, e - além do desafio emocional de lidar com o luto - ela também tomou



**Beatriz com Álvaro Apocalypse: “Eu cresci cercada de arte. Não consigo imaginar outro caminho”**

a frente como uma das responsáveis pelo Giramundo. Hoje, enxerga várias semelhanças entre ela e Álvaro. “No campo profissional, eu percebo que herdei o talento de projetar e manipular os bonecos graças à convivência que tive com ele. Já no âmbito pessoal, vejo que tenho o mesmo espírito agregador que ele. A casa vivia cheia de gente, ele fazia questão de ter a família e os amigos por perto. Eu também sou assim e tenho muito orgulho dessa característica”, aponta.

Esse espírito agregador, aliás, não era exclusividade das relações de amizade. Ela conta que Álvaro também praticava essa generosidade quando falava de seus parceiros de trabalho. “Uma vez acompanhei meu pai ao Palácio das Artes para que ele recebesse um prêmio e, na volta para casa, parabeneizei ele pela conquista. Ele me respondeu que aquele prêmio não era dele, que o Giramundo era um trabalho coletivo e pertencia a todos que faziam parte da sua história. Foi uma lição para mim e hoje eu entendo



que o grupo é muito maior e vai além de um projeto pessoal. Ele deixou um legado”, afirma.

No ramo empresarial também é comum que a paixão em fazer negócios passe do pai para os filhos. É o caso de Rafaela e Rodolfo Nejm, que seguiram os caminhos do pai Euler Fuad Nejm, presidente do Grupo Supernosso, e assumiram cargos estratégicos no comando da empresa. “Meu pai nos envolveu desde cedo,



**Rodolfo e Rafaela com Euler Nejm: “Há tanto amor e energia para empreender que às vezes dá choque”**

então criamos essa referência de trabalho e dedicação. Quando pequena, lembro de visitar a empresa e ver tudo acontecendo de perto”, conta Rafaela - que é sócia e diretora de branding do grupo.

Segundo ela, trazer novas ideias para um negócio tão tradicional - principalmente sob os olhares do pai - tem sido desafiador e motivacional ao mesmo tempo. “Não é fácil romper padrões. Recentemente, fizemos uma mudança de reposicionamento de marca e, inicialmente, houve uma certa resistência, o que é natural e comum. Mas, admiro como meu pai é um camaleão, com grande sensibilidade para perceber as coisas e mudar. Agora estamos implementando essa transformação, o que me deixa muito orgulhosa”, comemora.

Rafaela coleciona memórias carinhosas com o pai, acumuladas em tantos anos de convivência. “São marcantes nossas viagens para lugares como Paris e Lisboa, onde sentamos e aprendemos juntos em diversos workshops.

Também já tivemos momentos de discussões calorosas. Há tanto amor e energia para empreender que às vezes dá choque! É um grande desafio separar nossos diferentes papéis, mas com sabedoria e respeito superamos qualquer dificuldade e reforçamos nossos vínculos”, reflete.

Saindo dos corredores do varejo e entrando pela porta da cozinha, Naiara e Bruno, filhos do renomado chef Ivo Faria, também seguiram o caminho do pai e fizeram da gastronomia uma profissão. “Desde criança convivemos em um ambiente rodeado de comidas diferentes e produtos diversos. Nas folgas ele fazia questão de cozinhar para a gente e no final das férias ele sempre fazia um jantar de despedida para celebrarmos aquele momento. Eu cresci tendo a gastronomia como uma referência de união e afeto entre as pessoas”, diz Naiara.

Ela pegou gosto pela coisa e passou a frequentar cada vez mais o restaurante do pai, o Vecchio Sogno. “Lá eu ficava observando como



—  
**Naiara e Bruno com o chef Ivo Faria: resiliência e força de vontade foram grandes lições**

se fazia uma boa massa, vendo aquela loucura do atendimento e experimentando coisas novas. Por volta dos 17 anos decidi que faria gastronomia, o que deixou meu pai muito orgulhoso. A partir daí passei a trabalhar oficialmente no Vecchio”, conta.

Hoje ela comanda seu próprio restaurante, o La Palma, mas continua preservando valores profissionais que aprendeu com Ivo. “Ele é muito curioso e quer sempre se atualizar, seja pela internet ou por meio de livros, sobre as novidades que os outros chefs estão trazendo para a gastronomia. Ele nunca estagnou e essa é uma das características que tento aplicar ao meu trabalho”, diz.

Já o irmão Bruno, que adora hambúrguer, fez dessa paixão um negócio e abriu o Soul Jazz Burger - que mescla boa comida e música de qualidade. “Eu sabia que teria ajuda de um dos maiores nomes da gastronomia brasileira e isso me deu uma grande confiança para abrir o Soul.

Durante todo o processo meu pai foi de grande importância. Ele nos deu o caminho das pedras em relação a equipamentos, utensílios e toda a montagem da cozinha. Além, é claro, de ter auxiliado na parte gastronômica”, conta.

Segundo ele, a dedicação à família é uma das suas características mais marcantes. “Eu admiro a força e a energia que meu pai sempre teve. Mesmo trabalhando muito ele conseguia passar bons momentos com a gente. Ele também tem muita força de vontade para seguir em frente e resiliência para mudar a forma de ver as coisas”, destaca.

Naiara, que foi mãe recentemente, diz que agora entende melhor todo esse amor e loucura que envolvem a criação de um filho. “Hoje enxergo todo o trabalho e sacrifício que ele fez para proporcionar o melhor para a gente, nos dando oportunidades que ele mesmo não teve. Algumas posturas dele agora fazem todo o sentido para mim”, diz. ©

# FAZER A DIFERENÇA



*Festival promovido pela VB Comunicação discute mudanças implementadas na sociedade pela pandemia e pela tecnologia*



FOTO \ PEDRO PANICALI

**Gustavo Cesar Oliveira, João Kepler e Paulo Cesar de Oliveira**



## FESTIVAL CONEXÃO 20/21

### PATROCÍNIO

Aeroporto Internacional de Belo Horizonte  
Anglo American  
AngloGold Ashanti  
Grupo BMG  
BMG Uptech

CDL Belo Horizonte  
Cemig  
CNT-Sest-Senat-ITL  
Guima Café  
JAM Engenharia de Ar Condicionado  
Lider Aviação  
Mercantil do Brasil  
Multiplan  
OAB Caixa de Assistência dos

Advogados de Minas Gerais  
Saint Andrews Gramado  
Sebrae  
Super Nosso  
Unimed BH  
Usiminas

### VEICULAÇÃO DE PROJETO ESPECIAL

70 anos Faemg-Senar-Inaes-Sindicatos

## A FORÇA VEM DO CAMPO

*Com tecnologia e boas práticas, setor aumenta produção, mas enfrenta desafios climáticos*

Setor com forte participação no PIB do estado e nacional, o agronegócio abriu as reflexões do Conexão 20/21, com muitas experiências interessantes sobre o avanço do setor. A secretária de Agricultura de Minas Gerais, Ana Valentini, destacou o crescimento de 27% no primeiro semestre, em relação ao mesmo período do ano passado, e disse que o bom resultado foi fundamental para o desempenho da economia mineira. No período houve também crescimento de US\$ 26,2 bilhões em exportações. A agricultura, segundo ela, é uma indústria a céu aberto e há um esforço constante na área tecnológica e de inovação, em busca de parcerias, e na diversificação de pautas para aumentar as exportações, que têm avançado muito no setor lácteo.

O superintendente do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Minas Gerais (Senar/MG), Christiano Nascif, falou sobre a importância da tecnologia para aumentar a produção e apontou os altos custos como um empecilho para o empresário. Ele informou ainda que a cafeicultura movimentava R\$ 31 bilhões por ano em Minas Gerais e destacou que a entidade realiza cerca de 120 mil visitas técnicas gratuitas por ano aos produtores rurais.

O presidente da Associação das Indústrias Suroenergéticas de Minas Gerais (Siamig), Mário Campos, destacou a produção de 650 milhões de toneladas de cana em 2019 e afirmou que o setor fomenta mais de 750 mil empregos diretos.



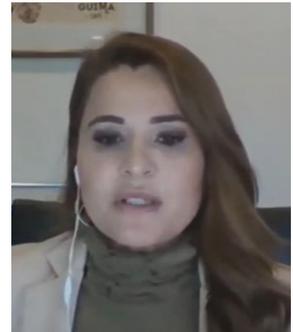
—  
**Ana Valentini**



—  
**Christiano Nascif**



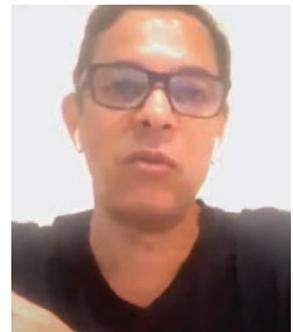
—  
**Mário Campos**



—  
**Lucimar Silva**



—  
**Aline Codo**



—  
**Léo Dias**



—  
**Iago  
Junqueira**



—  
**Ana  
Beloto**



—  
**Rodolfo  
Nejm**

Apontou também que a cana de açúcar representa 19% da matriz energética nacional e falou sobre as políticas para a neutralização de carbono.

Apaixonada por café, a gestora do Guima Café, Lucimar Silva, é adepta das boas práticas de produção. Há 14 anos iniciou uma trajetória de produção de cafés especiais, com foco na agricultura regenerativa, usando a tecnologia aliada a produção sustentável. A importância de se investir na produção pensando no meio ambiente está não só na busca do consumidor por produtos mais éticos, com valorização do meio ambiente, como nas mudanças climáticas, que têm afetado fortemente o agronegócio. Em um ano cheio de desafios, o

diretor executivo do NovoAgro Ventures, Leo Dias disse que vem trabalhando no projeto inovador do NovoAgro, para fazer ações junto aos pequenos produtores rurais. Esse trabalho desenvolvido pelo Sistema Faemg, tem como maior objetivo investir em startups, para levar a tecnologia ao campo. Ele apresentou a cafeicultora da Fazenda Coqueiros, no Sul de Minas, Aline Codo. Ela quer resgatar a história da sua família e avançar na produção de café especial. Ela usa o programa da Flowins para ajudar, com inteligência, toda a gestão da colheita e pós colheita. A consistência, com a qualidade do produto torna-se possível, segundo Aline.

Essa mudança no processo de produção se tornou possível, segundo o CEO da Flowins, Iago Junqueira, a partir das suas necessidades como produtor. Ele e a sua sócia trabalhavam mais intuitivamente e detectaram que a maioria dos produtores trabalhava de forma semelhante, sem uma gestão como a de uma empresa. Ele começou com um processo de rastreabilidade e desenvolveu um sistema no celular e no computador para saber a maturação dos grãos, o responsável pela colheita, como se fosse a receita de um bolo, pesando todos os ingredientes.

Segundo Rodolfo Nejm, vice-presidente do Grupo Super Nosso, o café vai ganhar cada vez mais espaço na estratégia da empresa, assim como já aconteceu com o vinho e a cerveja. Falou também sobre o investimento em um especialista na bebida para orientar na compra de produtos de qualidade e na educação do mercado consumidor. A azeitóloga Ana Beloto pontuou que a produção de azeites no Brasil ainda é recente, representando apenas 1% do que é consumido no país. Destacou, porém, que já temos quase 90 produtores em Minas e alguns já receberam prêmios na França, Itália e Estados Unidos. ®

## CRIATIVIDADE A TODA PROVA

*Muito afetado pela crise sanitária, setor busca saída em digitalização, modelos híbridos e aposta no lazer*

A pandemia foi especialmente difícil para os shoppings, segundo o vice-presidente institucional do Grupo Multiplan, Vander Giordano. Ele disse que os empresários do setor não imaginavam que ficariam fechados por sete meses. O grupo concedeu isenção de aluguéis para os lojistas, somando mais de R\$ 1 bilhão, e comentou sobre a inauguração de uma unidade no Rio de Janeiro, que vai gerar 4 mil empregos diretos. Ele acredita na retomada e lembra que comércio e serviço são responsáveis por 80% dos empregos no país. O ser humano gosta de viver em grupo, segundo Giordano. “Dizem que todo mundo gosta de se vestir bem, mas acho que as pessoas se vestem bem para as outras olharem”, afirmou.

Em Belo Horizonte, segundo estimativas do presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH), Marcelo de Souza Silva, mais de 10 mil estabelecimentos fecharam e 100 mil empregos foram perdidos durante a pandemia. Ele disse que tem sido observado que nas datas comemorativas tem havido boa movimentação e pesquisa recente do Sebrae Minas mostra que o índice de confiança dos pequenos comerciantes aumentou. “Mas precisamos de toda a engrenagem funcionando, como as escolas, o retorno dos eventos. Não adianta só aumentar o faturamento, é preciso crescimento e empregabilidade”, destacou.

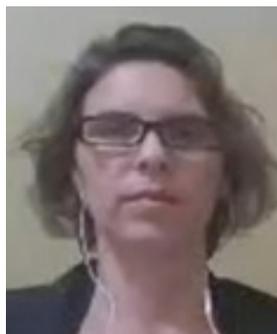
Eulália Araújo, diretora do Comida di Buteco, falou sobre a realização do festival em 2021 em um formato híbrido, mesclando o consumo



—  
**Vander  
Giordano**



—  
**Marcelo de  
Souza Silva**



—  
**Eulália  
Araújo**



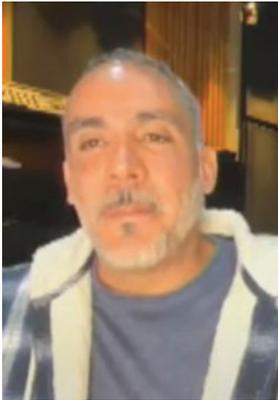
—  
**Juliana  
Grilo**



—  
**Samuel  
Lloyd**



—  
**Rodrigo  
Ferraz**



—  
**Márcio  
Buzelin**



—  
**Rochele  
Silveira**



—  
**Guilherme  
Paulus**



—  
**Kleber  
Meira**



—  
**Izaac  
Azar**



—  
**Cristiano  
Melles**

presencial com reserva de mesas e o serviço de delivery. Já a diretora da Casa Cor Minas, Juliana Grilo, contou sobre o projeto Janelas, um evento totalmente digital realizado no ano passado e relatou que, neste ano, diversas ações virtuais serão incorporadas ao evento físico.

O diretor do Mineirão e da Urbia, Samuel Lloyd, contou que em 2021 serão realizados 68 jogos, número superior aos 55 de 2019, e que já estão confirmados 70 eventos para 2022. Rodrigo Ferraz, do Albanos e Projeto Fartura, contou o aprendizado adquirido com a realização do primeiro festival digital do país, em 2020. “A sociedade como um todo está tendo ciência como a gastronomia é importante, não só como lazer, como ferramenta de desenvolvimento social. O Fartura consegue mudar a vida das pessoas, principalmente dos pequenos produtores”. Márcio Buzelin, músico e empreendedor, estimou que já são quase 500 mil desempregados no mercado de entretenimento e falou sobre a Brodr, startup do qual é sócio.

Rochele Silveira, sócia-diretora do Kurotel em Gramado (RS), comentou que alguns protocolos vão permanecer no pós-pandemia, como o uso de máscaras e álcool em gel. Guilherme Paulus, fundador da CVC e chairman do Grupo GJP, afirmou que a pandemia fomentou o turismo doméstico e reforçou que a vacina vai incrementar ainda mais a retomada da economia. Kleber Meira, CEO da BH Airport, falou que a expectativa é retomar 90% dos passageiros em dezembro deste ano e pontuou a chegada de grandes marcas ao Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, como Havaianas e Starbucks.

Izaac Azar, Paris 6 Bistrô, relatou o processo de franqueamento de algumas unidades do Paris 6 e como esse processo foi fundamental para reforçar a marca e melhorar a experiência

dos clientes. Cristiano Melles, de restaurante Pobre Juan e presidente da Associação Nacional de Restaurantes (ANR), declarou que está otimista com a vacinação e a retomada da economia, mas mostrou preocupação com empresários que não têm capital para reabrir seus negócios. Marcelo Fernandes, da MF Gastronomia, reforçou que o segmento sempre teve protocolos rígidos de segurança e que acredita na vacinação como um caminho para retomar os trabalhos presenciais. Nelson Andreatta, fundador e CEO da Eats for You, falou sobre como a pandemia fez o negócio voltar os olhos para o B2C e comentou sobre parcerias com grandes grupos alimentícios, como a BRF.

Erica Drumond, CEO do Redondo e Quadrado, declarou que o 2º semestre ainda será difícil para a hotelaria no Brasil e espera uma melhora efetiva apenas para 2022. Falou ainda da mudança do Ouro Minas durante a pandemia de hotel de convenções para um hotel de lazer. <sup>®</sup>



—  
**Nelson  
Andreatta**



—  
**Marcelo  
Fernandez**



—  
**Erica Drumond**

CONEXÃO 20/21 - CONVIDADOS ESPECIAIS

## PAÍS DEMOCRÁTICO

*Políticos reafirmam importância da estabilidade institucional, discutem terceira via e recuperação econômica*

O Conexão 20/21 contou com a participação de dois governadores, um vice-governador, uma senadora e uma deputada federal. Defesa de uma terceira via e da estabilidade das instituições foram alguns dos temas abordados.

O governador de São Paulo, João Doria, criticou as declarações polêmicas de militares no governo e as ameaças às eleições do ano que vem. “O Brasil é país livre, democrático, será que só os militares são gestores de governo?” questionou. Doria defendeu mandatos de cinco anos,



—  
**João Doria**



—  
**Eduardo  
Leite**



—  
**Paulo  
Brant**



—  
**Greyce  
Elias**



—  
**Simone  
Tebet**

sem reeleição. Ele afirmou que vai disputar as prévias do PSDB no dia 21 de novembro como pré-candidato à Presidência da República. “O Brasil vai voltar a crescer a partir de 2023, voltar a ser um país líder, pacífico e onde todos os brasileiros tenham oportunidade”. Ele voltou a criticar o presidente Bolsonaro que tratou a Covid-19 como “uma gripezinha, a bobagenzinha” que matou mais de 470 mil brasileiros. O Brasil, segundo o governador de São Paulo, foi abandonado. “Temos um pária que levou o país a ser desqualificado mundialmente”. Doria também criticou as promessas não cumpridas pelo ministro Paulo Guedes e as dificuldades enfrentadas por estados e municípios devido a política adotada pelo governo federal.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite disse que a política é gerir orçamento,

fazer obra, estabelecer políticas públicas e liderar a sociedade em termos civilizatórios. Para ele, termos tantas origens e orientação sexual diferentes nos torna mais criativos, capazes de gerar soluções. Por isso ele acredita que, cada vez mais, as empresas estão entendendo a necessidade de se ter essa diversidade de raça, gênero, idade, de sexualidade diferente, que ajudam a ter ativos mais bem construídos. E esse é um dos pilares que pode ajudar a recuperar a nossa economia mundialmente. Também pré-candidato à Presidência da República pelo PSDB, Eduardo Leite, disse que tem mantido contato com políticos mineiros. O que ele tem para mostrar ao país é a recuperação da economia do Rio Grande do Sul, que, até pouco tempo, era um dos estados em pior situação financeira do país, e agora caminha para o equilíbrio fiscal. O estado tem a sexta maior população do país e é o quarto em termos econômicos.

O vice-governador de Minas, Paulo Brant, disse que o último ano foi marcado por muitos desafios e que as conexões pessoais, principalmente do governo federal, não foram boas. “É preciso ouvir, saber a opinião das pessoas e a política é a arte do encontro e por isso, é justamente ela que faz tanta falta”, disse. Para Brant o Brasil precisa voltar a crescer e a investir para diminuir a desigualdade. Ele disse que espera que as eleições do ano que vem sejam diferentes das de 2018, quando as pessoas disseram não. Ele espera um debate político mais consistente e defende uma via alternativa porque a polarização está paralisando o país. Citando o irmão, o ex-ministro Roberto Brant, o vice-governador disse que escolher entre Lula e Bolsonaro é escolher entre dois passados e temos que buscar o futuro. Em Minas, segundo o vice-governador, nesses últimos dois anos e meio, o governo conseguiu equacionar as contas. É simbólico o fato de que

os servidores irão receber a partir do 5º dia útil. “O princípio do governo em Minas foi de ordem. Daqui para frente será de progresso”, finalizou.

A senadora Simone Tebet falou sobre a possibilidade do lançamento do seu nome como candidata do MDB à Presidência da República pelo MDB. “Vai haver terceira via com algum nome, e lá estarei eu. Faço parte desse movimento”, afirmou. A senadora também exigiu uma resposta contundente do presidente Jair Bolsonaro em relação as declarações relacionadas às eleições do ano que vem. Segundo Simone Tebet, o temor de um retrocesso é real. “Ficamos um ano e meio fechados devido aos erros nas conduções da pandemia e aí vem militares falando em instabilidade institucional. É preciso dar resposta contundente, com falas muito fortes em favor das instituições. Com voto impresso ou eletrônico teremos eleições livres. Cabe ao Congresso

decidir. A soberania é popular e o povo quer estar nas ruas”.

A deputada federal Greyce Elias se mostrou preocupada com as mudanças climáticas, que têm causado sérios prejuízos para a produção de café no cerrado. Ela disse ter conversado com a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, que se mostrou sensível a essa questão. A ministra avalia a possibilidade de uma ajuda do governo federal aos produtores afetados. Segundo Greyce, um aspecto importante do trabalho parlamentar é o de, justamente, buscar ajuda para o estado e é isso que a bancada mineira tem feito ao defender questões de interesse de Minas Gerais. Ela também ressaltou o trabalho do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, que para ela tem mostrado que Minas Gerais tem política com “P” maiúsculo, fazendo política para transformar o país.

**CONEXÃO 20/21 - EDUCAÇÃO E NOVAS FORMAS**

## **EM BUSCA DE SOLUÇÕES**

*Escolas fechadas e ensino remoto evidenciam necessidade de mudanças no modelo de ensino*

Defensora da reabertura das escolas, Zuleica Reis Ávila, diretora do Colégio Santa Doroteia e presidente do Sindicato das Escolas Particulares de Minas Gerais (Sinep/MG), pontuou que o Brasil foi o país que passou mais tempo com as escolas fechadas e só 10 estados estão se preparando para reabrir ou já voltaram a funcionar. Criticou a falta de coordenação nacional, o que obriga os municípios a agirem isoladamente, e destacou que os alunos não sofrem apenas com a perda do conteúdo didático - mas também com o declínio da saúde mental. Defendeu que as escolas são seguras, mas apontou a rigidez dos



—  
**Zuleica  
Reis Ávila**



—  
**Cláudio de  
Moura Castro**



—  
**Jones  
Brandão**



—  
**Fernando de  
Melo Nogueira**



—  
**Evaldo  
Vilela**



—  
**Tales Henrique  
Barbosa**

protocolos como um impedimento ao retorno integral dos alunos.

O especialista em educação Cláudio de Moura Castro explicou que a pandemia evidenciou alguns problemas que já existiam no modelo presencial - como as aulas pouco atrativas e a falta de interesse dos alunos. Pontuou que esse é o momento de implementar mudanças no modelo de ensino e no Ministério da Educação, aproveitando que as pessoas estão mais abertas à tecnologia e novos modelos de ensino. Citou a necessidade de aulas mais práticas, em complemento à teoria, e criticou a grade curricular mal construída.

O diretor de Educação na Agenda Edu, Jones Brandão, explicou como a sua empresa tem ajudado as escolas a encontrar respostas e soluções

criativas para as perguntas e desafios gerados durante a pandemia. Também falou sobre o papel da tecnologia para levar uma gestão mais profissional às escolas.

Fernando de Melo Nogueira, reitor e professor da Universidade Fumec, afirmou que o setor da educação sofreu muito nos últimos dois anos e que é hora de começar a reagir e buscar saídas. Ele informou que apenas 18% dos brasileiros, entre 18 e 24 anos, estão no ensino superior e o país precisa melhorar esses indicadores. Ele explicou as diferenças entre o Ensino a Distância (EAD) e o ensino remoto, sendo que o primeiro conta com aulas gravadas e flexibilidade de horário e o segundo é um ensino presencial intermediado por tecnologia. Falou ainda sobre a tendência crescente do ensino híbrido, que mescla o presencial e o virtual, e a desvalorização do diploma tradicional.

O presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Evaldo Vilela, disse que a pandemia evidenciou a importância da ciência e do investimento contínuo em pesquisa. Mostrou a importância da ciência em vários setores, dentre eles a saúde - auxiliando na produção de testes e vacinas. Reforçou que é fundamental aliar pesquisa, poder público e iniciativa privada. Falou ainda sobre o Programa Centelha, que visa estimular a criação de empreendimentos inovadores e disseminar a cultura empreendedora no Brasil.

Tales Henrique Barbosa, atendente da Boca do Forno do Vila da Serra, relatou sua experiência de mudança de gênero e o preconceito que sofreu por parte da sociedade. Falou sobre a violência contra as pessoas trans e contou como foi o processo para alterar seu nome. Finalizou relatando que tem uma boa aceitação da família e convive muito bem com a mãe e demais parentes.

## REVOLUÇÃO NO TRANSPORTE

*Uso do serviço coletivo cai e impacta logística; nova geração privilegia aluguel a posse de veículos*

A melhoria da infraestrutura em Minas Gerais é uma das preocupações em um dos estados mais desafiadores para logística, segundo o secretário de Infraestrutura de Minas Gerais, Fernando Marcatto. Ele afirmou que, diante da escassez de recursos, é preciso priorizar racionalmente as verbas para as obras de infraestrutura. O secretário também reforçou a necessidade do plano estratégico ferroviário para diminuir a demanda para as rodovias, buscando recursos do estado e também fomentando o investimento privado. Ele pontuou que, apesar do alto custo de investimento nas ferrovias, elas são vantajosas por permitirem a redução de CO2 e proporcionarem a segurança da carga e a economia no transporte.

A diretora-geral da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de BH, Mila Costa, pontuou que 40% dos automóveis de Minas e 30% do PIB estão localizados na Região Metropolitana de BH – o que exige soluções criativas para o problema da mobilidade urbana. Também citou a dificuldade em tornar o transporte eficiente, de forma integrada do ponto de vista logístico e tarifário e sem gerar perdas para o usuário. Explicou ainda sobre o trabalho desenvolvido pelo Escritório de Mobilidade e apontou o Anel Rodoviário como um dos principais gargalos.

Victor Hugo, fundador e CEO da TrackAge, falou sobre como a pandemia beneficiou o desenvolvimento das empresas de e-commerce e revelou que a sua empresa cresceu 200% em



—  
**Fernando  
Marcatto**



—  
**Mila  
Costa**



—  
**Victor  
Hugo**



—  
**Rodrigo Magno  
Gontijo**



—  
**Eugênio  
Mattar**

2021. Ele falou sobre os diferenciais do seu negócio, que oferece otimização logística em tempo real auxiliando as empresas na tomada de decisão baseada em dados. Segundo ele, isso vai ajudar com que as empresas se diferenciem no mercado e permitir que o poder público ofereça os melhores serviços à população. Pontuou ainda que a mobilidade urbana continuará sendo um problema no pós-pandemia, uma vez que as pessoas vão voltar a sair de casa com mais frequência.

O gerente comercial do Grupo Líder Locadora de Veículos, Rodrigo Magno Gontijo, falou sobre o serviço digital que será lançado neste mês de agosto, com pacotes de assinatura de veículos. Ele explicou que o mercado mais jovem, formado principalmente por aqueles que nasceram a partir dos anos 2000, vem demonstrando que não se interessa em comprar veículos e prefere a locação ou meios de transporte mais alternativos - como a bicicleta e os patinetes. Além disso, como é um público que já vem consumindo

diversos serviços por assinatura, o carro entra como mais uma opção de serviço. Também afirmou que a empresa pretende levar esse serviço para o interior do estado, que muitas vezes fica esquecido pelas empresas.

Otimista, Eugênio Mattar, presidente do Conselho de Administração da Localiza, falou sobre como a pandemia modificou o mercado, privilegiando o carro como uma opção ao avião e ao transporte público. Ao mesmo tempo, as pessoas preferem pagar pelo uso a ter a posse de um veículo. Com essas mudanças, a Localiza também mudou, construindo um ambiente apropriado para as mudanças que estão sendo feitas, inclusive o Localiza Meoo, que é o carro por assinatura. Uma das soluções está em oferecer carros para uso de aplicativos, como o Uber, transformando de fato a mobilidade, segundo Eugênio Mattar. Durante a pandemia também foi ampliada a forma de se alugar o carro sem a necessidade de se ter contato com ninguém.

**CONEXÃO 20/21 - PRODUÇÃO E INOVAÇÃO**

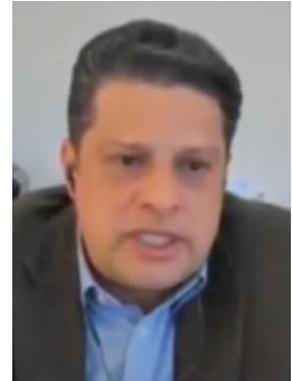
## DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

*Modernização da mineração é imposição do tempo atual, que pede também economia diversificada*

O país vive um momento importante na mineração, com investimentos de US\$ 38 bilhões nos próximos cinco anos, segundo o presidente do Conselho Diretor do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), Wilson Brumer. Nos seis primeiros meses do ano, o setor mineral gerou mais de 10 mil empregos, o que pode ser multiplicado por seis, devido à sua repercussão em outros setores. Segundo Brumer o repasse para os municípios mineradores foi de R\$ 4,5 bilhões nos primeiros seis meses deste ano. Ele ressalta que é importante para as empresas trabalharem



—  
Wilson  
Brumer



—  
Aldo  
Souza

junto com as comunidades onde atuam. Só em Minas Gerais, são mais de 400 municípios que recebem esse recurso. O importante, segundo ele, e que é uma bandeira do Ibram, é que esse recurso seja investido para o desenvolvimento dos municípios, que não podem ficar na dependência da economia só na mineração.

O diretor Técnico, de Projetos e Sustentabilidade da Anglo American no Brasil, Aldo Souza, revelou que nosso país representou 25% dos resultados da companhia em 2019. Falou também do plano de mineração sustentável, baseado em lideranças confiáveis e ações de compensação. Pontuou ainda a meta de trabalhar com 100% de energias renováveis até 2023.

Já o diretor de Sustentabilidade da Anglogold Brasil, Lauro de Amorim, destacou a preocupação com a tecnologia e a busca por novos processos - como a disposição de rejeitos a seco e veículos autônomos. Ele contou que, em 2021, estão sendo investidos R\$ 20 milhões em projetos sociais pelo país.

Cristiano Parreiras, diretor do Sindicato da Indústria Mineral do Estado de Minas Gerais (Sindiextra), ressaltou a importância da mineração na geração de emprego e renda. Afirmou também que vê com bons olhos a modernização do Código de Mineração e reforçou o compromisso do sindicato com a segurança jurídica e a atração de investimentos.

José Fernando Aparecido de Oliveira, prefeito de Conceição do Mato Dentro e presidente da Associação dos Municípios Mineradores de Minas Gerais (Amig), ressaltou a diversificação econômica como prioridade do município. Reforçou também a importância do ecoturismo e citou o asfaltamento da rodovia MG-010, que liga Conceição ao Serro.

O presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), Sérgio Gusmão, revelou que o BDMG injetou mais de R\$ 3,5 bilhões em operações com empresas instaladas em



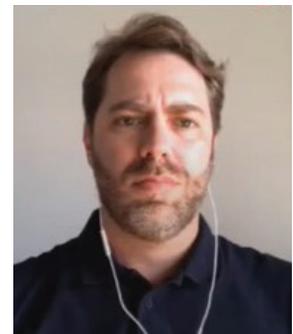
—  
**Lauro de Amorim**



—  
**Cristiano Parreiras**



—  
**José Fernando Aparecido de Oliveira**



—  
**Sérgio Gusmão**



—  
**Vander Costa**



—  
**Gil Pereira**

Minas desde o início da pandemia, sendo mais de R\$1 bilhão em micro e pequenas empresas. Dos 30 mil clientes que operam com o banco e que foram atendidos nos últimos meses, 15 mil são novos parceiros. Sérgio Gusmão estima um crescimento econômico de 3% em Minas Gerais este ano.

Vander Costa, presidente da Confederação Nacional dos Transportes, acredita que o setor de transportes como um todo, lembrou que no auge da crise, quando praticamente todas as atividades foram paralisadas, foi fundamental a continuidade dos serviços de transportes para impedir o desabastecimento da população brasileira. Gil Pereira, deputado estadual e presidente da Comissão de Energias Renováveis e Recursos Hídricos da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), estimou que serão

construídas 120 subestações de energia solar até 2027 e que serão investidos R\$ 30 bilhões em nosso estado. Já o secretário de estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais, Fernando Passalio, revelou que o governo já atraiu mais de R\$ 130 bilhões em investimentos e assinou mais de 300 protocolos de intenção – que vão gerar mais de 60 mil empregos diretos. Segundo Passalio, o governo conseguiu colocar em prática a lei de liberdade econômica e isso está permitindo a atração de mais investimentos.

**CONEXÃO 20/21 - SAÚDE E BEM-ESTAR**

## AVANÇOS, MESMO NA PANDEMIA

*Desafios impostos pela crise impõem a criação de soluções de melhoria e inovação no atendimento*

Há cinco meses na Secretaria de Estado de Saúde, o secretário Fábio Baccheretti falou sobre as dificuldades da pandemia, sobre a necessidade de retomarmos a economia e estimou que todos os adultos de Minas vão receber a 1ª dose da vacina até setembro.

O diretor presidente da Unimed-BH, Samuel Flam, disse que a pandemia fez a empresa melhorar a experiência do cliente e implementar novas tecnologias, como o telemonitoramento. Destacou que o modelo de consulta on-line já atendeu mais de 500 mil clientes e informou que o nível de satisfação dos clientes é de 88%.

A vice-presidente assistencial e operacional da Rede MaterDei de Saúde, Marcia Salvador, falou sobre a reestruturação dos atendimentos durante a pandemia, o apoio oferecido pelas equipes clínicas ao CTI e o trabalho feito pelo Comitê de Gestão de Crise. Jackson Machado, secretário de Saúde da PBH, destacou a parceria com players do setor privado, como a Unimed-BH e a ArcelorMittal. Informou que foi



– Fábio Baccheretti



– Samuel Flam



– Marcia Salvador



– Adelino Freire

investido R\$ 1 bilhão no combate à doença e que Belo Horizonte poderá digitalizar 100% da sua saúde pública até outubro.

Adelino de Melo Freire, infectologista e médico cooperado da Unimed-BH, reforçou que todas as vacinas disponíveis são seguras e que a transmissão do vírus só vai diminuir quando a maioria da população estiver imunizada. Marcos Andrade, cardiologista e presidente da Clínica Marcos Andrade, apontou o impacto causado pela pandemia na relação do médico com o paciente, levando a diagnósticos mais humanizados e específicos.

A psicóloga clínica Laura Gabriela Almeida explicou os impactos da pandemia na saúde mental das pessoas e, especialmente, nos profissionais da linha de frente. Reafirmou a necessidade de buscar ajuda e de fazer movimentos para entender que as crises são passageiras.

Já Carol Gusman, psicóloga, diretora e tutora dos cursos do Centro Sofia Bauer, falou sobre como a restrição das atividades sociais e do afeto físico foi danoso para nossa saúde mental. A nutricionista Priscilla Rabello pontuou que o foco anterior era muito em estética e atualmente os pacientes buscam mais pela saúde. Reforçou a importância da qualidade do sono e do horário adequado de trabalho.

Domingo Montanaro, cofundador da Ventura Enterprise Risk Management e da Ventura Academy, falou sobre como os crimes cibernéticos impactam as empresas de saúde, interrompendo operações e expondo dados dos clientes.

O presidente da Solutions Gestão de Seguros, Sérgio Frade, citou dados da Federação Nacional de Saúde e informou que mais de 1 milhão de pessoas contrataram planos de saúde na pandemia. Também falou sobre inovações, como a teleconsulta e a robotização.



—  
**Laura Gabriela Almeida**



—  
**Jackson Machado**



—  
**Marcos Andrade**



—  
**Carol Gusman**



—  
**Priscilla Rabello**



—  
**Domingo Montanaro**



—  
**Sérgio Frade**



## UMA HISTÓRIA DE PAIXÃO, MUUUUITO QUEIJO E INGREDIENTES NATURAIS.

*Uma receita com mais de 30 anos de tradição, feita pela Dona Dalva, fundadora da Forno de Minas, com ingredientes naturais, muuuuito queijo e cuidado em cada detalhe. Experimente o nosso pão de queijo e entenda por que essa receita conquistou o mundo.*

Acesse e saiba mais: [30anosdehistoria.com.br](http://30anosdehistoria.com.br)

PRO



Aponte a câmera do seu celular para esse código e saiba mais.



# A BAHIA É AQUI



*Alguidares conquista paladar mineiro e se adapta aos novos tempos investindo no delivery*



FOTOS \ PEDRO VILELA / AGENCIA IZ

**A chef Deusa Prado: “A pandemia abriu muito o nosso horizonte”**

A Bahia se encontra bem na esquina das ruas Pium-í e Cristina, no Sion, em plena região Centro-Sul da capital, onde está o restaurante Alguidares. E onde, há mais de 25 anos, a culinária do Recôncavo leva os mineiros para as margens da baía de Todos os Santos, através dos aromas e sabores da cozinha da *chef* Deusa Prado.

Para a professora aposentada Diva Monteiro de Castro Roelens, ir ao Alguidares é assim, “como ir à Bahia sem sair de BH”. Vatapá, moqueca, casquinha de siri, acarajé, bobó, a lista das delícias é longa. E a advogada Bete Guadalupe é outra que conhece bem o cardápio. “Desde

que abriu, em 1996, somos clientes. Meu marido e eu. Meu filho, que mora em São Paulo, antes de vir nos visitar, liga para avisar que quer a moqueca da Deusa, e é para já ir encomendando”.

Para Diva Roelens, a moqueca de pescada amarela com camarão é o prato preferido. “A Deusa faz tudo com simplicidade, mas ao mesmo tempo, com muito requinte. É a melhor comida baiana”, elogia. “Nem na Bahia se come tão bem”, completa Bete Guadalupe, que além de “bater o ponto” uma vez por mês no restaurante e conhecer todos os garçons, ainda tornou-se cliente do delivery do Alguidares.



**Diva Roelens é cliente assídua e elogia: “É a melhor comida baiana”**

Deusa já sabe bem o gosto do mineiro, que aprecia a pimenta caseira curtida na cachaça e no azeite, nem sempre quer coentro e, por vezes, passa longe do exagero do dendê. “A moqueca de camarão e o camarão com catupiry são os pratos de maior saída”, conta a *chef*. Para petiscar, mineiro também não abre mão do acarajé desmontado.

Ali, prato tem nome, às vezes, de personagens da literatura baiana de Jorge Amado, como Tieta do Agreste (moqueca de peixe) e Dona Flor (moqueca de camarão). Mas tem também nomes da cultura religiosa afro-brasileira, como Iansã (filé de lagosta ao molho de manteiga e arroz) e o concorridíssimo Badauê (camarão com catupiry), nome que vem do Iorubá e significa celebração da alegria. O cardápio conta, ainda, com delícias veganas batizadas com nomes de belos e talentosos atores, como Lázaro Ramos (moqueca de coco com banana da terra), Wagner Moura (moqueca de palmito e banana da terra) e Wladimir Brichta (moqueca de palmito).

Com a pandemia, o Alguidares ficou um longo

tempo fechado em 2020. Deusa Prado e o sócio, Brando Mota de Oliveira, amargaram uma queda de cerca de 80% nas vendas. Mesmo assim, com o fechamento forçado, não deixaram de investir na casa e promoveram uma série de pequenas reformas. Além disso, seguiram testando novos caminhos, como embalagens que servissem bem para o delivery. “A pandemia abriu muito o nosso horizonte”, gosta de dizer Deusa, que aceitou o desafio de atender os pedidos para entrega. Se antes, era possível só através do take away, os testes para transportar pratos como moquecas e bobós funcionaram depois de muita experimentação de embalagens, até encontrar as que fossem bem seguras.

Hoje, o delivery, aponta Deusa Prado, responde por cerca de 20% das vendas. “No Dia dos Pais de 2020, em plena pandemia, com a casa fechada, vendemos mais com o delivery do que com a casa aberta, se comparado ao mesmo domingo dos pais de 2019”, comemora a *chef*, que fez contrato para entrega com o iFood. 

# VIVER GOURMET



## HÓSPEDES EM SUA PRÓPRIA CASA

Mesmo sem sair de casa, dá para sentir um gostinho da sofisticação e do luxo de alguns dos melhores hotéis do mundo. A Dorchester Collection, portfólio dos hotéis de luxo mais importantes do mundo na Europa e nos EUA, liberou receitas dos chefs de importantes restaurantes da sua rede para serem reproduzidas em casa. Das mãos Alessandro Buffolino, o Spaghetti com alho, azeite de oliva, pimenta e polvo, carro-chefe do Restaurante Acanto, do hotel Principe di Savoia,

em Milão. O chef estrela Michelin Fabio Ciervo envia duas receitas do Hotel Eden, em Roma: Flores de abobrinha recheadas com ricota, taleggio e azeitonas pretas e um Spaghetti com queijo caccio e pimenta, aromatizado com rosas. Já o badalado Wolfgang Puck, com unidades pelo mundo todo e à frente do restaurante do Hotel Bel-Air, em Los Angeles, disponibilizou a receita da sopa de tortilla para que as pessoas possam recriar esse prato icônico em suas casas. Aproveitem!.

## **SPAGHETTI COM ALHO, AZEITE DE OLIVA, PIMENTA E POLVO**

ALESSANDRO BUFFOLINO  
ACANTO, HOTEL PRINCIPE DI SAVOIA

**SERVE 4 PESSOAS**

### **INGREDIENTES:**

400 g de spaghetti  
1 polvo  
1 alho-poró  
2 cenouras  
2 aipos  
30 cl de vinho branco  
1 maço de salsinha  
2 dentes de alho  
Azeite de oliva, sal, pimenta em grão e em pó a gosto

### **MODO DE PREPARO:**

Prepare um caldo com a água, as cenouras, o aipo, o alho-poró, o vinho branco, a salsinha, um pouco de pimenta em grão, o polvo e – este é o meu segredo – uma rolha (ajuda a deixar o polvo macio) e deixe cozinhar por 40 minutos. Corte o polvo em pequenos pedaços e doure numa panela junto com o alho espremido, o azeite e a pimenta. Retire o polvo da panela para mantê-lo crocante e despeje um pouco da água de cozimento do polvo em uma panela. Cozinhe o spaghetti em água fervente com sal até que esteja “al dente”, escorra e cozinhe por mais um minuto até que a água excedente evapore. Finalize misturando o polvo, a salsinha picada e um fio de azeite de oliva.



## **SPAGHETTI COM QUEIJO CACCIO E PIMENTA, AROMATIZADO COM ROSAS**

FABIO CIERVO  
HOTEL EDEN

**SERVE 4 PESSOAS**

### **INGREDIENTES:**

320 g de spaghetti  
200 g caldo de galinha  
60 g queijo caccio ralado  
5 g rosas comestíveis  
10 g pimenta preta de Madagascar  
Azeite extra-virgem

### **MODO DE FAZER:**

Aqueça o caldo de galinha a 60 C, adicione as pétalas de rosa e deixe em infusão por 4-5 minutos. Coe num filtro ou coador. Em uma panela, aqueça o azeite, adicione a pimenta previamente moída e, por último, acrescente o caldo. Adicione o spaghetti, cozido al dente, ao molho e continue cozinhando em fogo baixo. Agora que está pronto, adicione o queijo pecorino, azeite-extra virgem e com a ajuda de um garfo, misture até estar cremoso. Para finalizar, polvilhe com um pouco de pimenta moída.



### **FLORES DE ABOBRINHA RECHEADAS COM RICOTA, TALEGGIO E AZEITONAS**

**FABIO CIERVO  
HOTEL EDEN**

#### **INGREDIENTES:**

16 flores de abobrinha  
280 g de ricota  
25 g de azeitonas pretas  
80 g de tomates cereja  
Azeite de oliva extra-  
virgem  
100g de queijo taleggio  
picado com uma pitada de  
orégano

—

#### **MODO DE FAZER:**

Coloque a ricota no forno pré-aquecido a 140 graus por uma hora para que fique mais seca. Misture a ricota com o taleggio numa tigela utilizando uma colher de pau, adicione pimenta e sal e adicione cerca de 15 g de azeitonas pretas bem picadas (as mais recomendadas são as azeitonas taggiasche da região da Ligúria, menores e doces). Encha o saco de confeitar com a mistura e recheie parcialmente as flores de abobrinha depois de lavadas e cuidadosamente secas. Dobre-as na forma de um pequeno casulo. Coloque-as num refratário e leve ao forno pré-aquecido por alguns minutos para amornar a ricota e cozinhar as flores. Numa panela, cozinhe em fogo alto a metade dos tomates cortados com um fio de azeite de oliva, pimenta, sal e orégano, por aproximadamente um minuto. Adicione as azeitonas pretas e deixe tudo cozinhar por alguns segundos. Nesse ponto, prepare os pratos colocando as flores de abobrinha em forma de leque e no meio do prato decore com os tomates cozidos e com as azeitonas. Finalize a decoração dos pratos com algumas folhas de coentro e flores de abobrinha e não se esqueça de regar cada porção com um fio de azeite de oliva.

## **SOPA DE TORTILLA**

**WOLFGANG PUCK  
HOTEL BEL-AIR**

**SERVE 12 PESSOAS**

### **INGREDIENTES:**

4 espigas de milho doce,  
descascadas  
3 pimentas Guajillo, sem  
sementes e sem caules  
8 dentes de alho esmagados  
2 cebolas picadas  
2 pimentas jalapeños picadas  
4 tortilhas de milho picadas  
4 tomates grandes maduros,  
sem sementes e picados  
4 colheres de sopa de purê de  
tomate  
½ colher de chá de sementes de  
cominho, torradas e moídas  
1,2l de caldo de galinha  
½ colher de sopa de óleo vegetal  
Sal kosher  
Pimenta-do-reino moída na  
hora

### **MODO DE FAZER:**

Mergulhe as pimentas guajillo em 235ml de água quente por 15 minutos até amolecerem. Quando estiverem macias, use um liquidificador para misturar as pimentas com a água e o purê de tomate até ficar homogêneo. Corte o milho das espigas e reserve. Misture a cebola, o alho, as pimentas jalapeño, o milho doce, os tomates, o óleo, 1½ colher de



sopa de sal kosher e ½ colher de sopa de pimenta do reino moída na hora. Asse por 12-15 minutos até ficar levemente caramelizado. Reserve. Frite as tortilhas em uma frigideira bem quente até dourarem. Reserve. Em uma panela grande adicione os legumes assados, o caldo de galinha, as espigas de milho, as tortilhas, o purê de pimenta guajillo e o cominho em pó. Cozinhe em fogo médio até que a sopa seja reduzida em cerca de um terço à consistência desejada - aproximadamente uma hora. Descarte as espigas de milho e bata no liquidificador até ficar completamente homogêneo. Para finalizar, cubra com sua guarnição favorita: coentro fresco, creme de leite, queijo, frango desfiado, cubos de abacate, tiras de tortilha

—  
**Siga as redes sociais!**  
**@vivergourmet**  
**fb.com/vivergourmet**

# DELIVERY DE BOTECO



*Tradicional concurso Comida di Buteco retorna em formato híbrido e com o propósito de ajudar na recuperação do setor*



FOTO: BEATRIZ PAIVA

**O estreado José Eustáquio Madureira: “Estamos fazendo um trabalho bem feito e a expectativa é boa”**

Estava tudo pronto para a 21ª edição do Comida di Buteco, em março de 2020. O concurso já tinha sido lançado em 10 dos 21 circuitos, comemorando os excelentes números de 2019: mais de 8 milhões de pessoas em 600 botecos, 800 mil votos registrados, 490 mil petiscos vendidos, 7.500 empregos e R\$ 240 milhões movimentados. As apostas eram altas para 2020: chegar a 1 milhão de votos, com edições

em todas as regiões do país. Mas a pandemia do coronavírus suspendeu tudo e a campanha da edição 2020, “Tá no boteco, tá em casa”, nunca pareceu tão verdadeira, ainda que por outros e tristes motivos.

Foi tempo, então, de parar, pensar e buscar alternativas. E, há pouco mais de um mês e meio veio a decisão de realizar o Comida di Buteco 2021, que começou no dia 30 de julho e vai

até 29 de agosto em Belo Horizonte, em formato híbrido: além de ir aos bares, quem quiser pode pedir os petiscos em casa, via 99 Food, a plataforma parceira, ou por aplicativos próprios dos participantes. Outra novidade é a reserva de mesa, por meio da Tag Me, uma plataforma de gestão de serviços de bares. “Não é o protocolo normal dos botecos, mas foi a forma segura que encontramos para realizar o Comida este ano. Nossa comunicação neste ano está focada 100% no delivery e na campanha ‘Salve os butecos’, segmento muito devastado pela pandemia”, diz Maria Eulália Araújo, fundadora e diretora de operações do Comida di Buteco. Para ela, o grande desafio é controlar a ansiedade do público e realizar o evento com responsabilidade e segurança.

Além do mais, é uma oportunidade para ajudar na recuperação do setor: 30% dos bares escalados para o concurso em 2020 quebraram e não foram substituídos neste ano. “Nossa missão de transformar vidas através da cozinha de raiz nunca foi tão verdadeira”, diz Eulália. Por meio da campanha “Salve os butecos”, foi criada uma conta para arrecadar dinheiro que será dividido entre todos os participantes. No site do concurso, existe um “butecômetro” para acompanhar os valores e a meta é chegar a R\$ 3 milhões. Os patrocinadores também foram acionados para bonificar os bares com produtos e a renda obtida com o licenciamento de camisetas será revertida para ajudar o setor.

O que não muda neste Comida di Buteco é a expectativa para eleger o melhor boteco do país. Como escolher quem atende bem, serve a melhor gelada, capricha na limpeza e ainda mais no sabor depende de uma experiência completa, só poderá votar quem for aos bares participantes. O tema escolhido para este ano são as raízes e em cada cidade uma mesma raiz



FOTO: DIVULGAÇÃO

— **Maria Eulália Araújo: “Nossa missão de transformar vidas nunca foi tão verdadeira”**

não pode ser usada por mais do que 20% do participantes, garantindo a diversidade de pratos. O preço dos petiscos é único: R\$ 27.

Estreante entre os 49 participantes de Belo Horizonte, José Eustáquio Madureira, de O Fino do Alho, no bairro Minas Caixa, não economizou no ingrediente obrigatório para tentar abocanhar o título de primeira: o “Porco de Raízes” é um lombo na cerveja, acompanhado com medalhão de mandioca, chips de batata doce, molho de beterraba, vinagrete de alho e crispy de alho. “Abusei das raízes porque era o tema, foram logo três, sem miséria, e tinha que ter alho também porque aqui é O Fino do Alho. Estamos fazendo um trabalho bem feito e a expectativa é boa”, conta Eustáquio para quem participar do Comida di Buteco “é o sonho de qualquer dono de bar”. Ele diz que ficou um



FOTO: MARIANA LELIS

— João Batista Soares, do veterano Bar do João: “Quem prova, adora”

pouco receoso com a pandemia. “O Comida di Buteco é para bombar, ter bares lotados, muito movimento, o momento atrapalha um pouco, mas estou indo bem”, afirma ainda se adaptando às novidades de mesas reservadas e entregas via delivery. “Elas ajudam a chegar num público que se acostumou a ficar em casa, comprei embalagens com repartições que garantem que o prato vai chegar direitinho”, explica.

Um dos participantes mais antigos de Belo Horizonte, João Batista Soares, do Bar do João, no bairro São João Batista, não tem problemas em dizer que o concurso mudou a vida dele. “Sempre tive movimento, mas, depois que comecei a participar, em 2007, passei a atrair gente da cidade inteira e não só

da região. Mudei de boteco para barzinho”. O petisco concorrente é o “Garrão”, um garrão ao molho madeira acompanhado de purê de batata baroa e ragu de pernil na barquete com catupiry. “Quem prova, adora”, garante João Batista. Ele tem certeza que a edição, com todos os cuidados, será um sucesso, como sempre, e prefere focar nas vendas in loco. “O delivery tem um custo alto pra gente, eles cobram uma taxa que não pode ser repassada ao consumidor”, lamenta <sup>®</sup>

## COMIDA DI BUTECO

### Conteúdo 21 circuitos

- Belém
- Belo Horizonte
- Brasília
- Campinas
- Curitiba
- Florianópolis
- Fortaleza
- Goiás
- Juiz de Fora
- Manaus
- Montes Claros
- Poços de Caldas
- Porto Alegre
- Recife
- Ribeirão Preto
- Rio de Janeiro
- Salvador
- São José do Rio Preto
- São Paulo
- Uberlândia
- Vale do Aço

### 35 cidades

Belo Horizonte, Juiz de Fora, Montes Claros, Uberlândia, Poços de Caldas, Timóteo, Ipatinga, Coronel Fabriciano, São Paulo Capital, Campinas, Jaguariúna, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Rio de Janeiro Capital, Caxias, Niterói, Nova Iguaçu, Salvador, Recife, Olinda, Jaboatão dos Guararapes, Fortaleza, Manaus, Belém, Ananindeua, Florianópolis, Porto Alegre, Canoas, Curitiba, Brasília, Guará, Águas Claras, Taguatinga, Goiânia e Aparecida de Goiânia.

# VIVER FELICIDADE



SAMUEL GUIMALHO

## SUCESO TRANSFORMADOR

Depois de 22 na Globo Minas, a jornalista Vivian Santos se deu conta de que era possível mudar. “Eu não me desencantei pelo jornalismo. Não foi de repente que decidi mudar para a carreira de terapeuta sistêmica. Foi um processo natural. Eu percebia que precisava buscar mais sentido para mim”, conta. Ela estudou e continua a se dedicar aos conteúdos da psicologia positiva. “Isso tem muito a ver com nosso processo individual. Nós mudamos muito ao longo da jornada. Aos 45, ainda me acho superjovem”. Essa sensação de que é possível começar algo novo, independentemente da idade, pode e deve ser exemplar para muitos de nós.

## SOMOS MUDANÇA

“Às vezes, pensamos que pessoas de “sucesso” têm tudo, estão prontas, numa constante felicidade. Será? “O que fazia sentido antes passa a não fazer tanto mais. Eu percebi, com a maturidade e a experiência, que outras coisas faziam meus olhos brilharem. O trabalho no jornalismo não mais me trazia significado profundo, não me gerava nova percepção de atuação, de função mesmo”. Veja que é preciso ter coragem para evoluir... não é, Vivian? “Meu canal de comunicação hoje, por onde compartilho mensagens positivas, é para mim, mas também para o outro. Eu comecei a ver que eu estava cansada de dar notícia ruim, eu queria começar a levar notícias boas para as pessoas”.

## FELICIDADE É SERENIDADE

No Instagram, pelo perfil @viviansantos\_oficial, a gente aprende diariamente como ser mais feliz. “Podemos estar no melhor lugar, comendo as melhores comidas, bebendo os melhores drinques, viajando para lugares espetaculares, se não estivermos com a mente em paz, a gente está sofrendo. Felicidade, para mim, é sinônimo de tranquilidade. As coisas todas que a vida nos oferece devem, sim, ser aproveitadas. Mas quando a gente fica dependente das questões externas, acabamos por nos tornar escravos daquilo”. Concordo, Vivian: a felicidade é ter essa serenidade. Que lição!



FOTO \ ARQUIVO PESSOAL

# PLUS NO EMAGRECIMENTO



*Serviço de sequência metabólica, recém lançado pelo Kurotel, reúne diversos tratamentos para contribuir no emagrecimento e manutenção do peso*

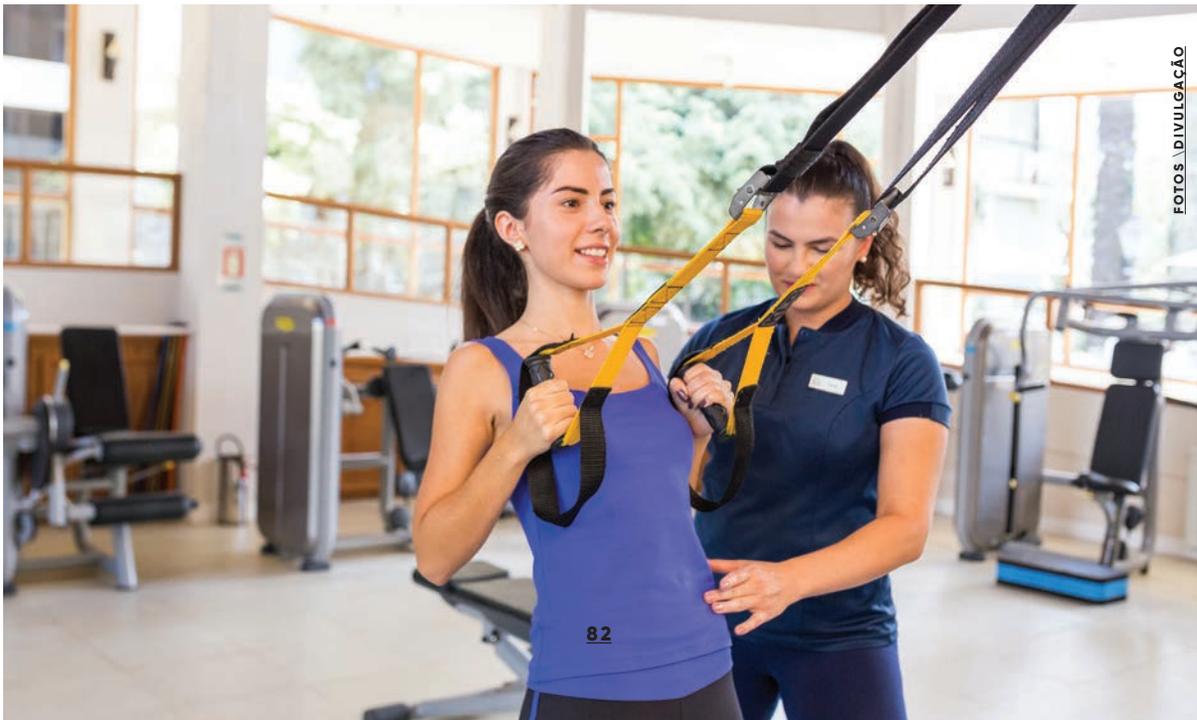
A matemática para um emagrecimento saudável é relativamente fácil de ser compreendida. Coloque na equação alimentação ideal, rotina de exercícios físicos e cuidados com a saúde mental e você já terá um bom caminho para perder peso e aumentar sua autoestima. Porém, com o avanço da tecnologia e da medicina, esse processo pode ser acelerado com a ajuda de alguns tratamentos complementares. É o que mostra o Kurotel, centro de saúde e bem-estar localizado em Gramado (RS), que lançou um serviço de sequência metabólica voltado para o emagrecimento e a redução de medidas. “O objetivo é beneficiar o metabolismo e colaborar para a manutenção do

peso saudável”, explica Mariela Silveira, médica diretora e uma das sócias do Kurotel.

Ela explica que a sequência metabólica é composta por uma série de etapas, dentre elas o exclusivo Treino Metabólico Kur. “Trata-se de uma técnica exclusiva e que foi criada pelos nossos profissionais. Por meio dela, o cliente recebe uma sequência de treino específica, que ajuda a preservar músculo e potencializar o emagrecimento”, diz.

Outra etapa importante é o uso de aparelhos. “Temos o vela plus de duas regiões, que combina três tecnologias (infravermelho, pressão a vácuo e radiofrequência) para reduzir a

**Sequência de treino ajuda a preservar o músculo e potencializar o emagrecimento**





— **Vela Plus combina três tecnologias para reduzir a gordura localizada e melhorar a textura da pele**

gordura localizada, melhorar a textura da pele e promover o aumento de colágeno. Já o velas III de uma região também combina as três tecnologias, mas foca mais na quebra das células de gordura. Outra tecnologia é o EMSculpt, que usa a ressonância magnética para aumentar a fibra muscular e queima a gordura como combustível na construção da massa magra”, esclarece. Também está previsto o uso da cápsula de flutuação com o objetivo de promover o bem-estar físico e mental. “Esse aparelho ajuda a reduzir as taxas de cortisol e ansiedade, contribuindo na saciedade alimentar e eliminação de peso”, aponta.

E a sequência não termina quando o cliente deixa o Kurotel. Ele ainda leva para casa o Kit Manutenção, composto por chás e cosméticos tópicos que ajudam a dar continuidade no processo de emagrecimento. O cliente também pode aderir ao programa de alimentação Serviços nutricionais Kur em casa. “Oferecemos receitas exclusivas preparadas por nossas nutricionistas funcionais. Também é possível realizar



— **Mariela Silveira: “Objetivo é beneficiar o metabolismo e colaborar para a manutenção do peso saudável!”**

consultas on-line pelo programa KUR 360°, que conta com o acompanhamento de nutricionistas, psicólogos, preparadores físicos e médicos. Muito além de medidas, o bem-estar e os indicadores de saúde são monitorados até o cliente atingir o seu peso ideal e conquistar uma melhor relação com sua imagem corporal”, afirma.

A sequência metabólica chega em bom momento, uma vez que o peso do brasileiro tem aumentado por causa da pandemia. Segundo um trabalho realizado pelo Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da Universidade de São Paulo (USP), que acompanhou mais de 14 mil pessoas, quase 20% da população ganhou pelo menos 2 kg durante um ano de pandemia. “Isso se deve, possivelmente, a menor atividade física pelo confinamento, aumento de ingestão alimentar e estresse crescente. É essencial realizar atividades que vão na direção contrária dessas causas e a sequência metabólica se propõe a auxiliar nestes novos e bons hábitos”, finaliza. ®

# PAIXÃO PELA VELOCIDADE



## *Kid Cabeleira relembra os tempos das corridas na pista do Mineirão*

Ele é um personagem bem conhecido da juventude belo-horizontina dos anos 60 e 70, tanto como piloto, bem como “casamenteiro”. Brincadeiras à parte, até hoje, muitos só o chamam pelo apelido de Kid Cabeleira. Luiz Carlos Pinto Fonseca, escrivão de paz desde 1970, é um cara

cheio de boas histórias de um tempo em que velocidade e ultrapassagem despertavam grandes paixões naquela geração. Era uma época em que a pista do Mineirão ficava lotada de espectadores aglomerados para assistir à turma pilotar Simca Chambord, Corcel, Opala, Vemag, Puma, Alfa e outros “possantes”. Além do Kid, Toninho da Matta, Boris Feldman e Marcelo Campos, entre outros nomes, deixaram marcas indeléveis na história do automobilismo mineiro.

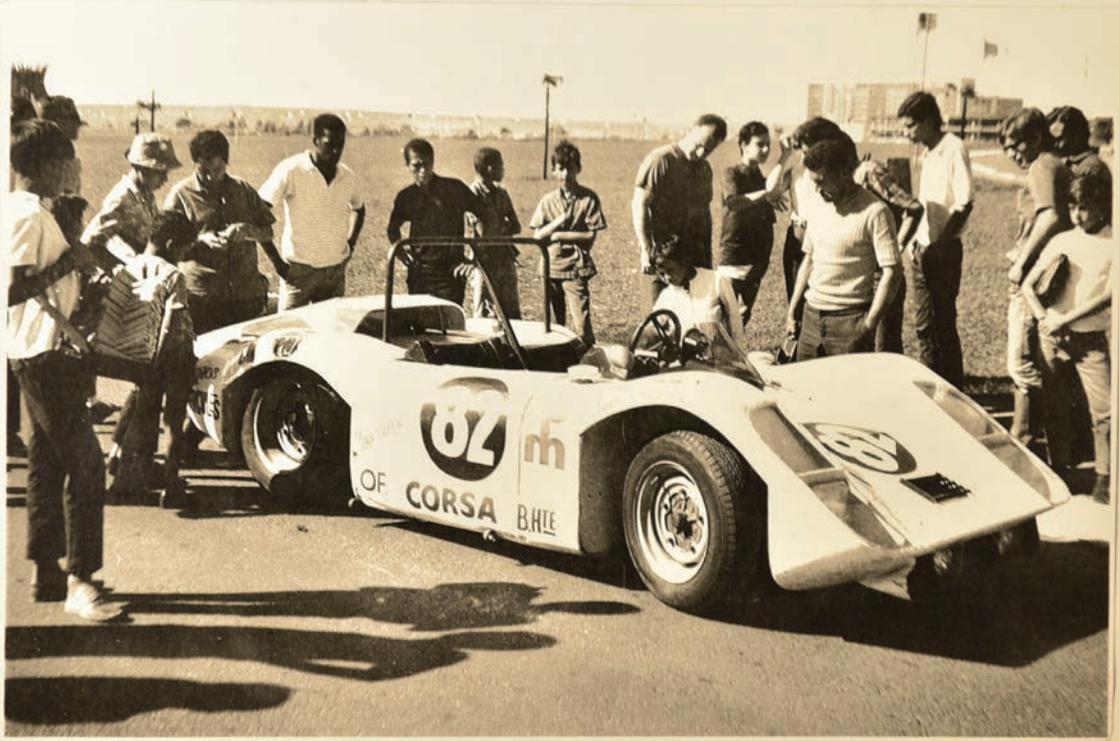
Kid Cabeleira lembra que os pegas, ou rachas estavam no auge e eram comuns até entre a rapaziada de diferentes cidades. “Entre a turma de BH e a de Juiz de Fora, por exemplo, fazíamos o pega de ida e parávamos no posto Elefantinho daquela cidade para contar tempo, desempenho e dar partida na disputa de volta”, recorda.

Mas havia muita corrida oficial também. “Minha primeira foi em 1963, comecei com um Simca Chambord. Era inauguração da Cidade Nova (bairro da Região Nordeste), que antes era só loteamento. Depois, eu e um grupo de amigos desmontamos um carro e construímos um protótipo. Com ele, participei da prova oficial dos Mil Quilômetros de Brasília, que acontecia todos os anos, no dia 21 de abril, para comemorar o aniversário da capital. Era circuito de rua, porque a cidade ainda não tinha autódromo”, relata o



FOTOS \ JULIANA FLISTER / AGÊNCIA 17

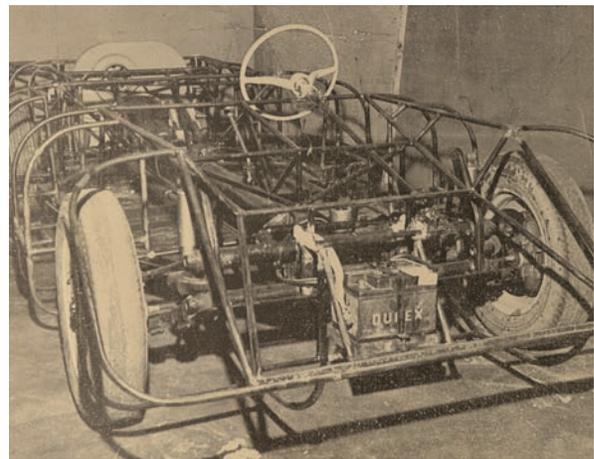
Luiz Carlos Pinto Fonseca, o Kid Cabeleira:  
“Ganhar ou perder não tinha importância”



ex-piloto, que também participou com o protótipo de corrida na avenida Centenário, em Salvador, um dos templos do automobilismo no passado.

Mas nem tudo eram flores. Em 1970, antes da prova dos 500 Quilômetros de Belo Horizonte, na pista do entorno do Mineirão, o piloto mineiro Marcelo Campos foi treinar com seu Puma no local. Era um sábado de manhã, véspera da corrida. Sem saber que o trânsito estava liberado para carros, bateu de frente com a camionete de um feirante e morreu. O campeão brasileiro de Carros Nacionais comoveu pilotos de vários estados, entre eles, Emerson e Wilson Fittipaldi, que estavam inscritos para a prova com um Fusca de dois motores. Mas no final, o vencedor foi o piloto Toninho da Matta, com seu Opala. “Foi muita tristeza perder o Marcelo (Campos). Ele era um cara muito carismático”, lamenta Kid.

Kid Cabeleira chegou a fazer curso de pilotagem em Monza (Itália) e conta que até recebeu convite para correr na Fórmula Ford.



As lembranças do piloto Kid Cabeleira: corridas e carros especialmente preparados atraíam espectadores

“Eu era muito acomodado. Ganhar ou perder, para mim, não tinha importância. Eu gostava de velocidade, de participar das corridas e de ultrapassar. Era o que me dava prazer”, diz. Hoje, ele prefere dirigir sua moto para escapar do trânsito da cidade. (VB)

# CLÁSSICOS DE ENCHER OS OLHOS



*Carmo da Mata guarda tesouros da história do automobilismo no Museu do Automóvel*



FOTOS \ DIVULGAÇÃO

**Mais de 100 exemplares reproduzem a linha do tempo da evolução dos automóveis**

Carmo da Mata, município mineiro que integra o circuito de produtores de café do Campo das Vertentes, guarda um tesouro rico em histórias do automobilismo clássico. Fruto de 50 anos de pesquisas do engenheiro e empresário Rúbio Fernal, o Museu do Automóvel possui mais de cem exemplares que reproduzem a linha do tempo em que os veículos clássicos evoluíram

em tecnologia, carroceria e design. Outras surpresas que o empreendimento oferece como atrativos aos visitantes, são as coleções de pick-ups rurais antigas, cerca de 40, além de bombas de gasolina do século passado, mais de 500 relógios de mesa e parede e uma variedade de cachaças, algumas centenárias.

Com as coleções, o empresário e a esposa,



As bombas de gasolina (acima) e o casal Rúbio Fernal e Mônica Borges (ao lado): inserção na rota turística

Mônica Borges, buscam a inserção do museu na rota turística e cultural de Minas Gerais. Ele próprio, Rúbio Fernal, é o curador da mostra de todo o acervo aberto à visitação pública.

Os automóveis clássicos são cuidadosamente restaurados, segundo o colecionador, por uma mão de obra especializada em carros antigos. São lanterneiros, mecânicos, torneiros, pintores, eletricitas, vidraceiros, cromeadores, estofadores e tapeceiros, e as peças são garimpadas em todos os cantos do mundo. “É um trabalho que envolve vários profissionais do ramo de restauração de São João del-Rei, Barbacena, Tiradentes e Belo Horizonte, sem contar outros estados, como Paraná e São Paulo, só para citar alguns exemplos”, destaca o colecionador.

O acervo do empresário vai do mais antigo modelo, um Ford 1905, que está em restauração, passando pelo Ford Modelo T Touring fabricado em 1910, até o mais atual, um Lincoln azul, edição 1978, comemorativo aos 75 anos de fundação da Ford.



Dentre os prediletos da coleção, Rúbio Fernal destaca, dos anos 30, o seu Lincoln K12 Le Baron 1936. “Ele já foi premiado e é um modelo muito raro”, aponta. “Dos anos 50, posso dizer que o Fiat Speciale Riva, 1951, é praticamente único”, acrescenta. Outro destaque do empresário para



COLEÇÃO



A sede do museu e parte da coleção de relógios: mais de 500 peças, entre os de parede, coluna e mesa

a mesma década de 1950, é o Cadillac Eldorado conversível, 1956.

O museu é mesmo uma caixinha de boas surpresas. Além dos carros clássicos, nele se encontram exemplares entre 1870 a 1880 da maior produção de relógios de parede nos Estados Unidos e marcadores dos mais variados tempos. “Temos também relógios cucos fabricados na região da Floresta Negra (Alemanha), com motivo de caça, relógios de fazendas em colunas e outros tantos que seguiram as várias tendências das artes decorativas, como o art nouveau e o art déco. Assim, o tempo passa e o estilo muda”, descreve Rúbio Fernal.

O relógio mais antigo do museu de Carmo da Mata foi produzido na virada do século 16 para 17. E tem um só ponteiro, de acordo com o empresário. “Outro destaque da coleção é o Relógio da Hora do Brasil, o oficial utilizado por décadas, até ser substituído por um relógio atômico”.

Rúbio Fernal possui uma fazenda de cafés especiais na região do Campo das Vertentes, que está presente no guia da Rota Turística das Fazendas de Cafés de Minas Gerais. “É a atividade

econômica que me permite restaurar os carros”.

Para contribuir com a inserção de Carmo da Mata no turismo cultural, ele conta com a Mônica (Borges, esposa do empresário) tanto para a formação de pessoal em diversos setores de prestação de serviços, por meio de cursos de formação profissional, quanto para oferecer meios de geração de emprego e renda à população local.

“Através do Instituto de Cultura, Arte, Fazer Responsável e Educação Ambiental (Icafe), coordenado pela Mônica, é feito um trabalho de inclusão digital, promoção de cursos de música, canto, teatro e esportes e ainda a realização do Festival Cultural Café e Arte com diversas atrações, como teatro e orquestra de cordas”, relata Rúbio Fernal. 



### SERVIÇO

O Museu do Automóvel funciona na Rua Isaltino Teixeira, 78, em Carmo da Mata, bem na entrada da cidade, à esquerda, após o cruzamento da linha férrea. Vistas podem ser agendadas pelo telefone (37) 99844-1020.

# GLAMOUR A TODA PROVA



## *The Beverly Hills Hotel restaura cabanas de sua icônica piscina, cenário de filmes clássicos*

Jardins tropicais cercam o belo prédio rosa com arquitetura no estilo das missões espanholas, carinhosamente conhecido como “Pink Palace”, um ícone do glamour de Hollywood. O The Beverly Hills Hotel, em Los Angeles, conhecido por abrigar estrelas do cinema, acaba de passar por uma restauração das cabanas privadas de sua piscina, cenário de muitos filmes clássicos.

O redesenho ficou a cargo da empresa de design de interiores de renome mundial Champalimaud Design. São 11 espaços imbuídos com um senso nostálgico do glamour de Hollywood: cestaria nas cadeiras, terrazzo nas mesas de centro e o “candy pink” em todo o espaço. As mesas rosa

pêssego foram fornecidas por um designer local de Los Angeles, o Bend. Adornados com toldos internos listrados em rosa e branco, os hóspedes nas cabanas se encontram imersos em toda a diversão e exclusividade que o hotel tem a oferecer.

As cabanas ganharam papel de parede em folha de bananeira rosa martinique, feito por CW Stockwell, complementando o verde original dos interiores do hotel. Com suas cores distintas, folhas grandes e brilhantes e bananeiras ondulantes, ele permanece interno e intrinsecamente conectado ao hotel, e desenvolveu um tipo de status de celebridade entre designers e hóspedes.

“O que distingue o The Beverly Hills Hotel de todos os outros é sua história mágica. Com o tempo, tem sido o destino de estrelas de cinema e socialites, reis e rainhas. Há uma cultura cheia de vida e particularmente forte em torno da piscina e das cabanas, que oferecem os melhores assentos para um show hipnotizante de gente bonita andando em grupos, conversando enquanto as risadas permeiam o ar. Você se senta com sua família, cercado de beleza e risos, e assiste enquanto o show incrível continua”, diz Alexandra Champalimaud, fundadora e presidente da Champalimaud Design.

O Beverly Hills Hotel integra a Dorchester Collection, um portfólio dos hotéis de luxo mais importantes do mundo na Europa e nos EUA, cada um dos quais reflete a cultura distinta de seu destino. ©



FOTO DIVULGAÇÃO

—  
Cabanas privadas passaram por remodelação que privilegiou exclusividade e diversão

# 10 LUGARES PARA CURTIR O INVERNO



*Minas tem destinos turísticos que surpreendem quem gosta de aproveitar os dias frios*

As temperaturas estão em baixa e a vontade de viajar para destinos frios só aumenta. Nesta matéria listei centros turísticos de inverno para você conhecer em Minas Gerais. Os lugares vão muito além da famosa Monte Verde e te surpreenderão! São cidadezinhas pacatas, incrustadas entre as montanhas de Minas e que guardam preciosidades da natureza. Pegue o gorro, o cachecol e a luva, escolha seu destino e pé na estrada!



FOTOS: MARDEN COUTO / TURISMO DE MINAS

—  
**Maria da Fé carrega a fama de destino mais frio do estado**



—  
**Experiência gastronômica no Armazém Bertolotti já vale a viagem a Extrema**

### 1 - MARIA DA FÉ

Maria da Fé carrega a fama do destino mais frio de Minas Gerais, com temperaturas que chegam a ficar negativas durante as madrugadas de inverno. Por muitas vezes a geada cobre os campos verdes de branco criando uma linda paisagem. Lá você pode conhecer a Fazenda da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) e a Fazenda Maria da Fé e provar os deliciosos azeites premiados internacionalmente. Dá também para tirar fotos na antiga Estação Ferroviária, que fica no centrinho da cidade e fazer compras na Maria Oliva Cosméticos, que vende produtos à base de azeite, como xampus, cremes e sabonetes.

### 2 - PASSA QUATRO

Com ruas de paralelepípedo e casarões do século 19, Passa Quatro é uma das cidadezinhas salpicadas na serra da Mantiqueira, o que lhe confere um clima ameno e belas paisagens. O principal atrativo do lugar é o passeio de Maria-Fumaça, que vai até a estação de Coronel Fulgêncio em uma genuína locomotiva a vapor, de 1925. São duas horas de viagem, ida e volta, e o trem para pertinho do grande túnel, na divisa

de Minas Gerais com São Paulo. Fazer um piquenique na Floresta Nacional em meio à mata atlântica ou subir até o pico do Itaguapé para apreciar o nascer ou o pôr do sol também são boas pedidas. Não deixe de provar as suculentas esfirras da Esfiharia Monte Líbano!

### 3 - EXTREMA

Extrema fica na divisa de Minas com São Paulo e tem atrativos para todos os gostos. Além

—  
**Maria-Fumaça de 1925 é atração em Passa Quatro**





—  
**Pico da Bandeira, em Alto Caparaó:  
 amanhecer sobre as nuvens**

das baixas temperaturas você pode sentir um friozinho na barriga praticando voo livre ou rafting. Só a experiência gastronômica no Armazém Bertolotti já vale a viagem. O restaurante é lindo, com mesinhas ao ar livre e comida de primeiríssima qualidade. O torresmo e o pudim são premiados, mas seja qual for sua escolha, você vai amar! Outra boa pedida é conhecer o Centro de Treinamento Equestre de Extrema (CTEE), onde você aprende um pouco sobre os cavalos e as competições internacionais e ainda pode se arriscar a dar uma voltinha.

#### 4 - ALAGOA

A pacata cidadezinha de Alagoa, que tem apenas 2.700 habitantes, também fica na serra da Mantiqueira, onde as madrugadas são geladas e os raios de sol muitas vezes derretem as geadas. O responsável por colocar a cidade no mapa é o Osvaldinho, que começou a vender queijo pela internet em 2009 e hoje tem uma loja na cidade e a Rota do Queijo e do Azeite, com visitas às Fazendas Cauré e 2M. Situada no Caminho Velho da Estrada Real a cidade é procurada também por aventureiros que fazem bóia-cross

—  
**Osvaldinho iniciou a tradição do queijo  
 d'Alagoa**





—  
**Aiuruoca: rodeada por montanhas com visual arrebatador**

nas corredeiras da Itaoca e rapel, na cachoeira do Zé Rufino, com 50 metros de descida.

## 5 - ALTO CAPARAÓ

Em Alto Caparaó está o pico da Bandeira, o mais alto do Sudeste e o terceiro mais alto do Brasil, com 2.892 metros de altitude, que fica no Parque Nacional do Caparaó. Dito isto, você já pode imaginar o frio que faz lá, né!? O amanhecer sobre as nuvens, com um céu de algodão a seus pés, é uma sensação indescritível, e faz valer todo o esforço de 4 horas de caminhada noturna para chegar ao cume. O frio é de lascar, portanto vá bem preparado. Alto Caparaó fica na divisa com o Espírito Santo e é conhecida também pela produção de café e você pode se deliciar com vários tipos de grãos e formas de preparo na Cafeteria La Vie. Para provar as cervejas artesanais da Cervejaria Pico da Bandeira vá até o Fama Café Pub.

## 6 - AIURUOCA

Aiuruoca fica a 2.350 metros de altitude, rodeada por um mar de montanhas mágicas, que

lhe renderam o título de Sétima Cidade Sagrada da Era de Aquários. As muitas araucárias espalhadas pela vegetação revelam o clima frio da região. Se você estiver preparado para o frio e gostar de aventura minha dica é a subida até o



—  
**Porcelana Monte Sião: visita para conhecer a produção**



FOTOS: MARDEN COUTO // TURISMO DE MINAS

—  
**O icônico Inhotim atrai turistas a Brumadinho**

pico do Papagaio. São 6 km de trilha com cerca de 3 horas de duração, mas o visual é arrebatador. Você se sente literalmente no céu! No Vale do Matutu, o Casarão datado de 1904 é a sede da associação de moradores e onde você conhecer um pouco da história local e pegar informações turísticas. No Vale dos Garcias, tem várias cachoeiras, mas nesta época do ano, tomar um banho gelado é só para os mais corajosos.

**7 - BUENO BRANDÃO**

Situada também no Sul de Minas, Bueno Brandão faz os turistas baterem o queixo no inverno, pois está localizada a 1.204 metros de altitude. A cidade tem sempre um nevoeiro ao amanhecer a ao anoitecer, o que lhe confere um clima romântico. Para deixar o frio de lado a melhor pedida é uma boa dose de adrenalina. O Parque dos Sonhos reúne mais de 50 atividades, como tirolesa, arvorismo e cavalgada, e é destino certo de quem visita o município. Os mirantes Dois Irmãos, a 1.600 metros; da Torre, com 1.800 metros, e do Morro da Serrinha, a 1.500 metros descortinam cadeias de montanhas



—  
**Adrenalina marca atividades em Bueno Brandão**

incríveis. Em julho acontece o Arraiá do Zé Banguça, com animação e comilança garantidas.



—  
**Pequena Itamonte proporciona visita a dois parques com vistas de tirar o fôlego**

## 8 - MONTE SIÃO

Monte Sião é conhecida como a Capital Nacional do Tricô e atrai turistas, principalmente, no inverno, quando acontece o Tricofest. São mais de 2 mil lojas espalhadas pela cidade, com os últimos lançamentos de malhas e tricôs e preços bem convidativos. Outro atrativo super legal da cidade é a visita à fábrica da Porcelana Monte Sião, onde você pode conhecer o processo de produção e adquirir as peças. Fundada em 1959, a fábrica produz tudo artesanalmente, e tem como identidade objetos em azul e branco. Lá você pode conhecer também o Museu Histórico Geográfico, o Santuário de Nossa Senhora da Medalha Milagrosa, o Morro Pelado, a Serra do Macaco e a Cachoeira do Coqueiral. Mas prepare o casaco, pois as temperaturas são bem baixas.

## 9 - BRUMADINHO

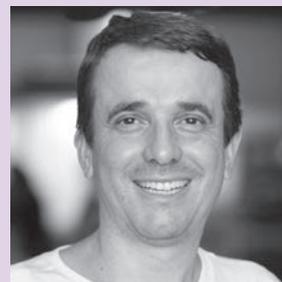
Brumadinho é refúgio de fim de semana dos belo-horizontinos que querem subir a serra. A cidade tem temperaturas baixas em qualquer época do ano, mas no inverno fica ainda mais atraente. Do Topo do Mundo dá para ter uma

vista incrível da região, e dependendo do horário da sua visita, você vai se sentir andando nas nuvens, por causa da neblina. Não se esqueça do gorro e do cachecol! Lá também fica o icônico Inhotim, que reúne jardim botânico e galerias de arte em um passeio inesquecível. Para se aquecer aproveite as delícias dos restaurantes Abóbora ou Rancho do Peixe.

## 10 - ITAMONTE

Na pequenina Itamonte você pode escolher se aventurar no Parque Nacional de Itatiaia ou no Parque Estadual da Serra do Papagaio. Em qualquer um deles você terá vistas de tirar o fôlego. A neblina baixa no alvorecer forma um cenário paradisíaco nos lagos, espelhando o céu na água e criando uma sensação de infinito. Para apreciar este espetáculo da natureza, você tem que estar bem agasalhado, porque as temperaturas são baixíssimas. Depois de se esforçar na escalada, canoagem ou bicicleta é hora de degustar a especialidade da região, a truta. Na Truticultura Sobradinho você mesmo pode pescar seu almoço, que pode ser preparado na grelha, frito ou assado. ©

# VIVER TURISMO



MARDEN COUTO

## #VEMPRABH

A segunda edição do #VEMPRABH, campanha de retomada do turismo em Belo Horizonte, terá seis ações: press trip com jornalistas de São Paulo, concurso fotográfico, ebook turístico, campanha de descontos em hotéis e restaurantes, vídeos e fotos da cidade, além de evento ao vivo no dia 2 de setembro, às 19 horas, no canal do Youtube do Turismo de Minas. A ação é realizada pelo Turismo de Minas e tem os patrocínios da Belotur e da Azul Linhas Aéreas, e apoio da cadeia turística: hotéis, restaurantes e serviços.

## LUGARES POR BEAGÁ

Os tradicionais bares e restaurantes de Belo Horizonte ganharão destaque no evento on-line Lugares Por Beagá, que será realizado dia 14 de setembro, às 19 horas, no canal do Youtube do Lugares Viagens. Um mini documentário contará a história dos 13 estabelecimentos gastronômicos mais antigos da cidade: Bar do Orlando (1919), Lalka (1925), Tip Top (1929), Sorveteria São Domingos (1929), Café Bahia (1937), Tradicional Limonada (1938), Café Palhares (1938), Café Nice (1939), Merceria Lili (1949), Maria das Tranças (1950), Bolão (1961), Cantina do Lucas (1962) e Nonô Rei do Caldo de Mocotó (1964).



Jornalistas de São Paulo que participaram da press trip #VEMPRABH

## START PAPO

Dia 5 de setembro, às 16 horas, acontecerá o Start Papo, um evento on-line que mostrará Belo Horizonte como celeiro de startups e divulgará a cidade como destino de inovação, empreendedorismo e criatividade. Os fundadores das startups Sympla, Max Milhas, Take Bliip, Sólides e Concert Technologies compartilharão suas histórias e darão dicas sobre a capital mineira. No evento será lançado também o Guia BH Inovadora, uma publicação digital, que poderá ser baixada gratuitamente. O Start Papo é promovido pela Rocktronic, web rádio focada em rock, eletrônico, inovação e empreendedorismo.

## EFICIÊNCIA NA RETOMADA DE ATIVIDADES



*Planejamento, investimento e tecnologia garantem ambiente seguro para frequentadores do Minas Tênis Clube*

Aos poucos, o cotidiano dos mineiros começa a dar sinais de voltar ao que era antes da pandemia, mas se adequando aos cuidados necessários para evitar a proliferação do novo coronavírus. No Minas Tênis Clube, a diretoria adotou um plano amplo e estratégico para retomar as atividades com qualidade e segurança para associados, atletas e funcionários da instituição.

Primeiro, foi determinado o limite de ocupação de pessoas simultaneamente em cada uma das unidades. O controle de ocupação é feito por um sistema e, chegando ao limite máximo, é organizada uma fila de espera para entrada de sócios, à medida que outros saem.

A tecnologia se transformou na maior aliada

da rotina do Minas. Os minastenistas passaram a contar com a comodidade de um aplicativo exclusivo, que facilitou a rotina de todos e ofereceu soluções rápidas e intuitivas. No app é possível acompanhar a ocupação do clube, emitir boletos, abrir solicitações, entre outros serviços. Além disso, o sistema é uma carteirinha digital, que garante a higiene, a rapidez e a segurança na entrada nas unidades, uma vez que não há mais o contato nos sensores de leitura de impressão digital.

Para atender a uma das principais solicitações dos sócios, que era a reabertura da academia, foram adotadas importantes medidas de biossegurança. Além dos protocolos padrões, também foi estabelecida a necessidade de agendamento para realização de treinos e aulas; a proibição de permanência dos alunos no local fora do horário estipulado; o reforço na desinfecção das áreas de exercício; a não liberação de chuveiros e armários nos vestiários e a orientação para que cada pessoa tenha seus materiais de uso individual.

O presidente minastenista, Ricardo Santiago, destaca que “foram feitos investimentos na aquisição de insumos e materiais de limpeza e os colaboradores são treinados com regularidade sobre a importância da prática das novas medidas de proteção da saúde”. Com essas e outras medidas, o Minas Tênis Clube segue atravessando com determinação esse momento atípico. <sup>VB</sup>

### Academia reaberta: medidas de biossegurança



FOTO: ORLANDO BENTO



## FLORES PELA EUROPA

O muralista **Thiago Mazza** teve agitado verão europeu, participando de festivais em Lisboa e em Civitacampomariano, a duas horas de Roma, e de uma residência artística na Sardenha. Especialista na representação da fauna e flora, o artista, nascido em Belo Horizonte e com formação em design gráfico, foi o único convidado a participar do MURO LX\_2021, em Lisboa, e que teve como tema “O muro que nos (re)une”, uma celebração da vida em sociedade pós-isolamento. Ele criou, em um mural de 220 m<sup>2</sup>, um jardim urbano com flores locais, ao invés das plantas tropicais que caracterizam sua obra.

“A minha intenção é que as pessoas valorizem a flora nativa e vejam como são bonitas as flores que crescem espontaneamente no campo, num lote vago ou até num quintal abandonado”, disse. No CVTA Fest, em Civitacampomariano, o artista pintou um mural celebrando uma planta endêmica da região: a romã. Última parada do tour europeu, a residência artística Campidarte foi de intenso contato com a natureza e culminou com uma instalação de pintura em pleno campo. “Escolhi pintar a agave americana marginata mesmo não sendo endêmica da ilha. Também acredito que a saudade do Brasil falou alta na hora de escolher uma planta verde e amarela”. diz.





## VAI UM OVO AÍ?

Muitas vezes tido como coadjuvante, o ovo virou o jogo e se tornou protagonista. Acaba de chegar a Belo Horizonte o restaurante P.OVO (@ponto.ovo), que já tem lojas no Rio de Janeiro e utiliza esse ingrediente em todo o seu cardápio. “Temos ovo no pote, sanduíches, omeletes, pratos para almoço e diversas outras opções. O ineditismo da proposta chamou minha atenção, já que conversa muito com Minas Gerais”, explica a empresária **Beatriz Gomes**, que trouxe a marca para BH. O restaurante também oferece petiscos personalizados aos pets como cortesia e dá preferência aos pequenos fornecedores. “Os ovos devem ser de galinhas caipiras criadas livres, de fazendas selecionadas e que tenham gerência familiar”, diz.

## ESTREIA NO MUNDO INFANTIL

Após um hiato de oito anos desde que publicou seu último romance, o escritor **Carlos de Brito e Mello** acaba de lançar seu primeiro título infantil *O caderno do papai*. Pai de **Isadora** e Helena, e casado com a escritora infantil Graziela Andrade, ele conta que o livro surgiu de um desafio proposto pela mulher. “Criei uma continuação para dois livros que ela já tinha escrito a partir da perspectiva de um pai. Então, introduzi na família a figura do papai Hugo, que é também uma maneira de falar da experiência que vivo sendo pai de duas meninas”, explica. Além disso, agora ele assume a missão de ser o novo editor na Acolá Editora (@acolaeditora). “O desejo de me dedicar às obras de outros autores era grande”, afirma.





## DESTILADOS DE SUCESSO

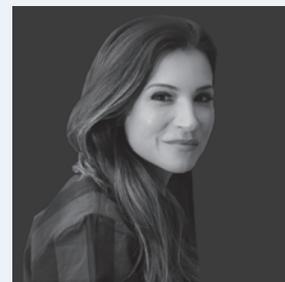
Na contramão de locais que fecharam durante a pandemia, os empresários **Marcos Cysne** e **Anamélia Alkmim** decidiram investir na marca e abriram a loja Ambix no Mercado Central (@ambix.mercadocentral). Por lá vendem bebidas – como uísque, vodca e gin – que vêm principalmente da destilaria Lamas, em Matozinhos (MG), e já colecionam prêmios internacionais. “O mercado é a cara de Minas e nos dá a oportunidade de apresentar o produto para quem ainda não conhece”, explica Marcos. Com o sucesso, eles já ensaiam novos voos. “Está nos nossos planos fazer drinks engarrafados, firmar parcerias com cervejarias especiais e lançar um rum que harmoniza com charuto, trabalhando em conjunto com um grande especialista”, afirma.

## PRODUTO ANTIVIRAL

A empresa mineira 3D Fila (@3dfila\_brasil), que desenvolve diversos tipos de cartuchos para impressoras 3D, acaba de lançar um produto antiviral. Assim, poderão ser criadas várias peças - como corrimão e maçanetas - que desativam o novo coronavírus por meio de nanopartículas de prata. Comandada pelos sócios **Henrique Sanábio Vilela**, **Wesley Meireles da Silveira** e **Lo-Ammi Severino da Silveira**, a empresa investiu em estudos e testes até chegar ao resultado final. “O filamento já recebeu o Certificado ISO 21702, que garante a eficácia. Mesmo depois da pandemia, diversos segmentos comerciais e até residências poderão desenvolver produtos para eliminar ou reduzir riscos para outros tipos de vírus”, explica Wesley.



# PAUSA POÉTICA



**PAULA VAZ**

Poeta e psicanalista. Autora dos livros *Não se sai de árvore por meios de árvore*, *Ponge-poesia*, *A outra língua: amor e deserto*

## O PARTIDO DA VOZ

—  
*Temos os mais belos sentimentos pela Pátria. E também os mais belos sentimentos pelo amor. Entretanto, os mais belos sentimentos são os mesmos que não nos permitem ouvir o que de fato carece a Pátria, assim como escutar o outro, mais além do desejo de possuí-lo, mais além do nosso amor.*

*Contra todas teorias, interpretações psicanalíticas, filosofias, partidos, as coisas suplicam para serem ouvidas. Nestes tempos atuais, mais ainda. Contudo, elas querem ser ouvidas por elas mesmas e não pelo uso que*

*delas o homem faz.*

*Para que serve a poesia? A poesia serve para devolver às coisas mudas a sua voz. A missão do poeta é fazer falar o mundo mudo, apesar da beleza que o cala e da linguagem portadora de palavras por demais empoeiradas. Porque o mundo mudo é a nossa única Pátria e apenas uma insubordinação resoluta às ideias acostumadas nos permite viver.*

# FACE TIME

POR RICARDO DIAMANTE  
@photodiamante

**"Sou praticante de esportes e tenho uma vida muito ativa. Em janeiro deste ano, estávamos na casa de amigos e ocorreu uma enorme explosão com álcool em uma lareira ecológica. O fogo queimou 18% do meu corpo. Cabelo, rosto, mãos e pernas foram as áreas afetadas e, até hoje, estou em processo de recuperação. Há quatro anos tinha feito um ensaio com o Ricardo e, neste ano, um novo convite apareceu, após o acidente. Este ensaio fotográfico representou muito para mim. Ele foi o registro de uma mudança muito grande em minha vida, o renascimento de uma Luciana mais forte e mais determinada. Não tenho vergonha ou constrangimento de mostrar as marcas que ficaram. Penso que a vida nos reserva estradas com atalhos e obstáculos, mas, acima de tudo, nos mostra que aprender com os erros, as adversidades e as decepções nos faz melhores, mais sábios e mais humanos. Espero que este meu relato possa encorajar várias outras mulheres a também mostrarem as suas belezas únicas e especiais, cada uma delas com os seus acertos e erros, mas com a coragem para seguir em frente. Sempre!"**

—  
**LUCIANA GUIMARÃES  
ALMEIDA MOTTA, 32 ANOS  
PROFESSORA E MODELO**



CIRCUITO

# MUDE 1 HÁBITO

Uma nova experiência  
para quem ama desafios.



Várias modalidades com um super time de professores.



● Bike ● Dança ● Funcional ● Yoga ●

*Participe das aulas e atividades interativas, cumpra os desafios, acumule pontos e conquiste prêmios.*

Venha mudar 1 hábito.  
Faça sua inscrição e já  
comece a acumular pontos:  
[circuitomude1habito.com.br](http://circuitomude1habito.com.br)



a qualquer hora,  
em qualquer lugar.





**HERMÓGENES LADEIRA**  
Empresário

## LEMBRANÇAS

É uma grande saudade que sinto toda vez que me lembro da Lambreta que eu tinha. Era ela que me levava a diferentes bailes.

Mas não era somente a tais compromissos, mas outros, também, que queria comparecer. Foi ela que me levou ao Rio de Janeiro e a outras cidades do interior de Minas Gerais.

Veja como eram grandes ou pequenos os compromissos que ela me ajudou a realizar.

Nos dias úteis de cada semana, ela também me ajudava.

Infelizmente houve um fim de semana em que ela me causou um grande susto e prejuízo quando buscava ensinar outro amigo, que nunca havia antes utilizado qualquer Lambreta. O prejuízo foi tão grande que eu tive de vender minha Lambreta.

Terminava assim o uso que ela me deu. E

FOI ELA  
QUE  
ME LEVOU  
AO RIO DE  
JANEIRO E A  
OUTRAS CIDADES  
DO INTERIOR DE  
MINAS GERAIS

também o prejuízo.

Só alguns anos depois consegui comprar meu primeiro 'Fusca'.

Mas jamais voltei a sentir o prazer que minha Lambreta me dava. ®



Delivery



—  
A PORTA DE ENTRADA  
PARA ENCONTRAR  
OS MELHORES CORTES  
E ATENDIMENTO  
DE BELO HORIZONTE  
—



BH Shopping | Piso MA | 31 2551.8067

[pobrejuan.com.br](http://pobrejuan.com.br) | [@/restaurantepobrejuan](https://www.instagram.com/restaurantepobrejuan)

VACINA CONTRA

**GRIPE**

E VACINA CONTRA  
PNEUMONIA

**2021**

ARAUJO TEM

**ÚLTIMAS  
DOSES!**

**O INVERNO CHEGOU,  
NÃO DEIXE DE SE  
VACINAR.**

Acesse: [araujo.com.br/vacinas](http://araujo.com.br/vacinas) e confira  
as lojas e horários de aplicação.

VACINE-SE  
TAMBÉM EM  
**CASA!**  
\*AGENDE PELO  
DROGATEL

(31) 3270-5000

A VACINA DA  
**GRIPE**  
PODE SER  
TOMADA



APÓS A **PRIMEIRA**  
OU **SEGUNDA** DOSE  
DA VACINA CONTRA  
**A COVID-19**

**ARAUJO**  
DROGARIA DRUGSTORE

\*Consulte disponibilidade de cidades, horário e taxas do serviço de vacinação em casa.